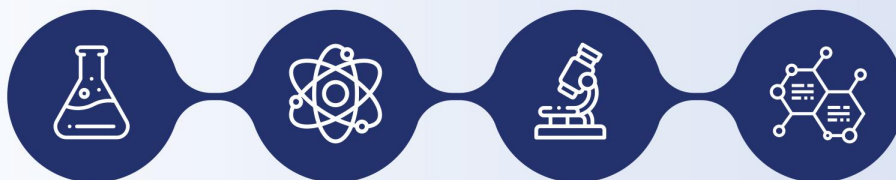


+ PMS

PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE 2022 a 2025



GUARATUBA
PREFEITURA MUNICIPAL



GUARATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL
DA SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PMS – PLANO MUNICIPAL DA SAÚDE
2022/2025

ROBERTO CORDEIRO JUSTUS
PREFEITO

CÁTIA REGINA SILVANO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

GABRIEL MODESTO DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

GUARATUBA / PR
DEZEMBRO – 2021

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Gabriel Modesto de Oliveira
Secretário Municipal da Saúde

Janice Márcia Nadal
Direção Geral

Aleyse Gramigna Fernandes
Direção da Atenção Básica

Claudia Eloísa Cunha
Direção do Pronto Socorro e Hospital
Municipal

Herminio de Paula Molinari
Direção da Vigilância Sanitária e
Ambiental

Klebia Pereira da Cruz Travassos
Direção Administrativa da Saúde

Roselini Cardoso Reis
Direção da Vigilância Epidemiológica

Adriano Zelak
Coordenação de Fisioterapia

Carina Franca
Coordenação de Recursos Humanos

Cleocir Portella Quadra
Coordenação do SAMU

Caroline P. Wegner de C. Cordeiro
Coordenação Farmácia Básica

Dalton Stencil Junior
Coordenação da Odontologia

Jean Carlos Neves Rodrigues
Ouvidor Municipal da Saúde

Jose Fernando Alves de Andrade
Coordenação do Transporte

Juliana Mendonca Silva
Coordenação Serviço de Nutrição

Juliane Gdla
Coordenação Serviço Social

Elizete de Almeida Santos
Coordenação do TEFD

Maria da Graça Augusto Cunha
Coordenação Administrativa do Pronto
Socorro

Simone Wachter Muller Montoro
Coordenação Serviço de Psicologia

Vani Terezinha Rosa
Coordenação Administrativa do Hospital
Municipal de Guaratuba

Zelayde Figueiredo Gomes
Coordenação do CAPS

**COMUS - CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE**

SEGMENTO USUÁRIOS

Elcely Teresinha Franklin
Clube Guará da Melhor Idade

Luperci Vander Muller
Igreja da Paz

Luiza Nunes de Oliveira
TUMY

Maria Helena Alves de Maia Maier
Pastoral da Criança

Vasco Nascimento
Pastoral do Idoso

Reginaldo Trautvein Constâncio
APIG

Jeferson Honorato Moro
Rotary Club

José Gentil de Brandão
Ass. Moradores e Amigos Coroados

SEGMENTO TRABALHADORES

Richard Pereira Medeiros
Conselho Regional de Medicina

Dalton Stencil Junior
Conselho Regional de Odontologia

Aleyse Gramigna Fernandes
Conselho Regional de Enfermagem

Caroline P. Wegner de C. Cordeiro
Conselho Regional de Farmácia

SEGMENTO PRESTADORES

Kelen Cristina Junges
APAE

Luiz Afonso Tulio
Ciclovitao

SEGMENTO GESTORES

Hermínio de Paula Molinari
Secretaria Municipal da Saúde

Klebia Pereira da Cruz Travassos
Secretaria Municipal da Saúde

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADOS
(LEGISLATURA 2021-2024)

Cátia Regina Silvano
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Ademir da Silva

Alaor de Oliveira Miranda

Ana Maria Corrêa da Silva

Diva Carneiro Magalhães de Oliveira

Edna Aparecida Oliveira de Castro Vaca

Fabiano Cecilio da Silva

Felipe Huning de Carvalho

Itamar Cidral da Silveira Junior

Juliano da Rosa de Paula

Maria da Silva Batista

Paulo Eder de Araújo

Ricardo de Borba

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

População: 37.527 habitantes (IBGE – Estimativa populacional - 2020)

Extensão Territorial: 1.328,480 km² (IBGE 2020)

Densidade demográfica: 24,19 hab./km² (IBGE 2020)

Prefeito: Roberto Cordeiro Justus

Vice-Prefeito: Edilson Camargo

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores: Cátia Regina Silvano

Secretário Municipal de Saúde: Gabriel Modesto de Oliveira

Regional de Saúde: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá

Conselho: COMUS – Conselho Municipal de Saúde de Guaratuba

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Av. Ponta Grossa, S/N – Centro.

Telefone: (41)3472-8789

E-mail: sec.saude@guaratuba.pr.gov.br

Site: www.guaratuba.pr.gov.br

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1. APROVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE (COMUS)	13
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO - ANO COMEMORATIVO: 250 ANOS DE HISTÓRIA.....	14
2.1 HISTÓRIA DE GUARATUBA	15
2.2 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS	17
<i>POSIÇÃO GEOGRÁFICA</i>	18
<i>CLIMA</i> 18	
<i>MUNICÍPIOS LIMÍTROFES</i>	18
<i>RODOVIAS</i>	19
<i>PRAIAS</i>	20
<i>ILHAS</i> 20	
<i>BAÍA DE GUARATUBA</i>	21
<i>RIOS</i> 22	
<i>PARQUES E RESERVAS</i>	25
2.3 REGIÃO DE SAÚDE	27
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	28
3.1 ÁREA URBANA / RURAL	35
3.2 POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA	38
3.3 MOVIMENTO ELEITORAL	38
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA	39
5. EDUCAÇÃO	41
6. ASPECTOS GERAIS.....	43
6.1 SANEAMENTO	43
7. CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE	45
7.1 CISLIPA	46
7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ – COMESP.....	47
7.3 CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE.....	47
7.4 CONECTAR - CONSÓRCIO NACIONAL DE VACINAS DAS CIDADES BRASILEIRAS	48
8. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO.....	49
8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	49
8.2 ASPECTOS GERAIS SOBRE A SARS-COV-2 (COVID –19)	53
8.3 ASPECTOS GERAIS SOBRE A DENGUE.....	58
8.4 ÓBITOS.....	60
8.5 NASCIMENTOS	64
8.6 COBERTURA VACINAL.....	67

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

8.7	CENTRAL DE COLETA COVID - 19	68
8.8	CENTRAL DE MONITORAMENTO COVID 19.....	70
9.	ATENÇÃO BÁSICA	71
9.1	SAÚDE BUCAL.....	72
10.	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	73
11.	REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE.....	74
12.	ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL.....	78
13.	DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS.....	78

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE E ESTIMATIVA DE 2020	30
TABELA 2 - ESTIMATIVA POPULACIONAL DADO O VOLUME DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	30
TABELA 3 - PROJEÇÃO E VOLUME ATUAL DE TURISTAS POR PROCEDÊNCIA NO LITORAL PARANAENSE – 1997- 2010/2015/2020	31
TABELA 4 - DOMICÍLIOS REENSEADOS, POR ESPÉCIE, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS – 2010	31
TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE	32
TABELA 6 - POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE E PERCENTUAL.....	33
TABELA 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS – 2010.....	36
TABELA 8 - POPULAÇÃO RESIDENTE, TOTAL, URBANA TOTAL E URBANA NA SEDE MUNICIPAL, COM INDICAÇÃO DA ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 2010	37
TABELA 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E SEXO – 2010/2016	37
Tabela 10 – CADASTROS INDIVIDUAIS DA ATENÇÃO BÁSICA	38
TABELA 15 - REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA	41
TABELA 16 - INVESTIGAÇÃO DE AIDS EM ADULTO POR SEXO FEMININO E MASCULINO	50
TABELA 17 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA	50
TABELA 18 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	51
TABELA 19 – INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS HIV + GESTANTES	51
TABELA 20 - INVESTIGAÇÃO DE HEPATITES VIRAIS.....	51
TABELA 21 - INVESTIGAÇÃO DE TUBERCULOSE	52
TABELA 22 - INVESTIGAÇÃO POR HANSENÍASE	52
TABELA 23 -TABELA COM DADOS EPIDEMIOLÓGICOS (SESA) (05/08/2021)	55
TABELA 24 - CASOS NOTIFICADOS OU EM INVESTIGAÇÃO (05/08/2021)	55
TABELA 25 - DIVULGAÇÃO POR DATA E SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (05/08/2021)	56
TABELA 26 - FAIXA ETÁRIA E SEXO (05/08/2021)	56
TABELA 27 - ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO (05/08/2021)	57
TABELA 28 - ÓBITOS NOS ANOS DE 2020 A 2021 EM GUARATUBA(05/08/2021).....	57
TABELA 29 - ÍNDICES POR ANO DE CONTAMINAÇÃO EM GUARATUBA	58
TABELA 30 - ACOMPANHAMENTO DA DENGUE ANO 2019/2020 32/2019 31/2020 (AGOSTO A JULHO)	59
TABELA 31 - NOTIFICAÇÃO REALIZADO POR BAIROS.....	59
TABELA 32 - BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DA DENGUE ANO 2020/2021.....	60
TABELA 33 - NOTIFICAÇÃO REALIZADA POR BAIROS.....	60
TABELA 34 - ÓBITOS NO MUNICÍPIO POR FAIXA ETÁRIA - Sexo Feminino em idade fértil	61
TABELA 35 – ÓBITOS NO MUNICÍPIO POR GRAVIDEZ, PARTO, PUERPÉRIO	62
TABELA 36 - ÓBITOS INFANTIS MENORES DE 01 ANO – Masculino e Feminino	62

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 37 - ÓBITOS FETAIS NO MUNICÍPIO.....	62
TABELA 38 - ÓBITOS DO APARELHO RESPIRATÓRIO DE 30 A 69 ANOS	63
TABELA 39 - ÓBITOS POR NEOPLASIAS DE 30 A 69 ANOS	63
TABELA 40 - ÓBITO POR DIABETE MELLITUS DE 30 A 69 ANOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO	63
TABELA 41 - ÓBITO POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO DE 30 A 69 ANOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO.....	64
TABELA 42 - ÓBITOS POR HIV E SÍFILIS MASCULINO E FEMININO.....	64
TABELA 43 - NÚMERO DE PARTOS EM 2019.....	65
TABELA 44 - NÚMERO DE PARTOS EM 2020.....	65
TABELA 45 -CONSULTAS DE PRÉ - NATAIS NO MUNICÍPIO NASCIDOS VIVOS.....	65
TABELA 46 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO – INFANTIL NO MUNICÍPIO	66
TABELA 47 - COBERTURA VACINAL	67
TABELA 48 -PORCENTAGEM DE COLETAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO	70
TABELA 49 – TESTES REALIZADOS 2020.....	70
TABELA 52 - ESTABELECIMENTOS E TIPO DE PRESTADOR, SEGUNDO DADOS DO CNES.....	75
TABELA 53 - ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS COM ATENDIMENTO AO SUS NO MUNICÍPIO	75
TABELA 54 -ESTABELECIMENTOS PRIVADOS COM ATENDIMENTO AO SUS NO MUNICÍPIO	76
TABELA 55 - NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO EXISTENTES POR TIPO DE PRESTADOR SEGUNDO ESPECIALIDADE	76

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - GUARATUBA - 250 ANOS	14
Figura 2 - VILA DE GUARATUBA	17
Figura 3 - MUNICÍPIOS LIMÍTROFES	19
Figura 4 - PRINCIPAIS ACESSOS	19
Figura 5 – PRAIAS.....	20
Figura 6 - ILHAS DE GUARATUBA.....	20
Figura 7 - BAÍA DE GUARATUBA	21
Figura 8 - RIO CUBATÃO.....	23
Figura 9 - SALTO DO PARATI.....	24
Figura 10 - CACHOEIRA DO RIO CUBATÃO.....	25
Figura 11 – PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE	26
Figura 12 -PARQUE MUNICIPAL LAGOA DO PARADO	27
Figura 13 - MAPA 1ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ.....	28
Figura 14 - POSTO DE SAÚDE	36
Figura 15 - AGRICULTURA LOCAL	40
Figura 16 - PESCA	40
Figura 17 - CENTRAL DE REGULAÇÃO SAMU LITORAL.....	46
Figura 18 - CARTILHA DE AMAMENTAÇÃO	66
Figura 19 - CENTRAL DE VACINAÇÃO.....	68
Figura 20 - COLÔNIA DE FÉRIAS DOS FISCAIS - ATUAL CENTRAL DE COLETAS	68
Figura 21 - SELO PARTICIPANTE	69
Figura 22 - CARTILHA PROJETO GESTANTE COM SORRISO DUPLO 2021	73
Figura 23 - ODONTOMÓVEL EM AÇÃO 2021	73

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde–PMS é um instrumento de planejamento do SUS, plurianual, com vigência de 2022 a 2025, sendo uma atividade obrigatória aos entes da federação. O Art. 3º da Portaria GM/MS nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, dispõe que o PMS é o instrumento central do planejamento, a ser elaborado a partir de uma análise situacional que reflita as necessidades de saúde da população e apresente as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas.

O PMS serve de base para a execução, acompanhamento, avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde em cada esfera de governo. O PMS norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante à saúde e de acordo com o § 7º da Portaria 2.135, o PMS “deverá considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde e deve ser submetido à apreciação e a aprovação do Conselho de Saúde”.

O Plano Plurianual é um instrumento legal de planejamento orçamentário, devendo assim apresentar as fontes e o montante de recursos necessários ao cumprimento de metas, assim como sugestões para redução de situações problemas locais.



Gabriel Modesto de Oliveira
Secretário Municipal da Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

1. APROVAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE (COMUS)



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARATUBA - COMUS

comusguaratuba@gmail.com

RESOLUÇÃO Nº 006, de 02 de dezembro de 2021, do
Conselho Municipal de Saúde do Município de Guaratuba

Dispõe sobre as conclusões acerca do Plano Municipal de Saúde do Órgão Executor da Saúde do Município de Guaratuba – PR, para os exercícios de 2022, 2023, 2024, 2025.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde de Guaratuba, em reunião ordinária realizada em 02 de dezembro de 2021, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90, e pela Lei Municipal nº 1.577 de 27/12/2013;

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012;

Considerando o inciso IV, do art. 4º, da Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90, o qual determina que para receber os recursos de que trata o art. 3º dessa mesma lei, os municípios deverão possuir Plano de Saúde; e

Considerando o § 4º do art. 33, da Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei Orgânica da Saúde,

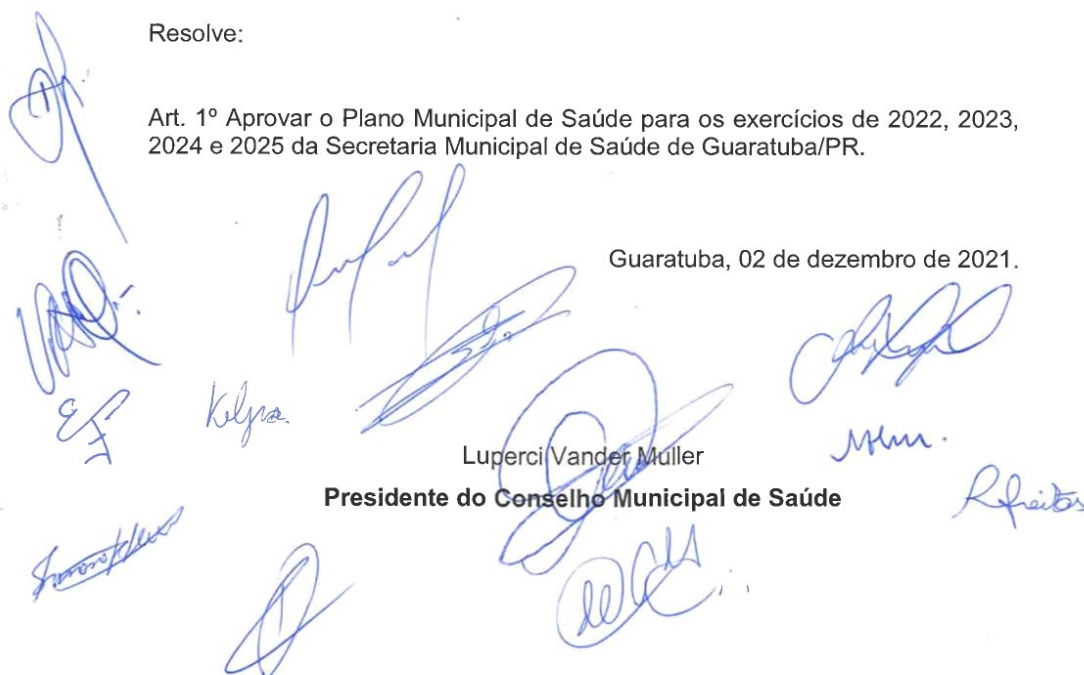
Resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Municipal de Saúde para os exercícios de 2022, 2023, 2024 e 2025 da Secretaria Municipal de Saúde de Guaratuba/PR.

Guaratuba, 02 de dezembro de 2021.

Luperci Vander Muller

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO - ANO COMEMORATIVO: 250 ANOS DE HISTÓRIA

Guaratuba é um município da Região do Litoral do Estado do Paraná. Sua população estimada em 2020 é de 37.527,00 habitantes – segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e neste ano está comemorando seus 250 anos de muita beleza, história, cuidados com a população. Mesmo com o enfrentamento da COVID – 19 o calendário de comemorações durante todo o ano do ducentésimo quinquagésimo aniversário da cidade prossegue com muitas atividades, seguindo todo o protocolo de distanciamento social e medidas preventivas.



Figura 1 - GUARATUBA - 250 ANOS

2.1 HISTÓRIA DE GUARATUBA

O Rei de Portugal D. José I, assessorado pelo Marquês de Pombal, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Reino de Portugal, através de recomendação datada de 26 de janeiro de 1765, ordenou ao Capitão Geral da Capitania de São Paulo, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, que fundasse vilas e povoados em pontos mais convenientes que os sítios dispersos.

Por meio da Portaria de 5 de dezembro de 1765, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, incumbiu seu primo Afonso Botelho de Sampaio e Souza, Tenente-Coronel das Tropas Auxiliares, para formar uma população na enseada de Guaratuba.

Suas principais atividades econômicas são: a pesca, a agricultura e o turismo. Guaratuba é um termo de origem tupi "*Wa'ra*" garça, pássaro + "*tüba*" sufixo coletivo: muitos pássaros ou muitas garças. Esse nome foi concedido pelos nativos que habitavam essa região de mangues na época do descobrimento do Brasil pelos portugueses. Guará é o nome de uma ave de plumagem vermelha que existia em abundância nesta área e que, mesmo protegida pelas autoridades, desapareceu do litoral paranaense e quase foi extinta.

Para dar início à tarefa, foram selecionados 200 casais para cultivarem as terras, sendo determinado então a essas pessoas que demarcassem as terras que necessitavam de acordo com as possibilidades de cada um.

Em 13 de maio de 1768, D. Luiz atendeu ao pedido do fundador da nova povoação para a criação e manutenção de uma igreja, enviando então monumentos para a nova igreja.

Cumprindo a Portaria de 20 de janeiro de 1770, do Governador Geral de São Paulo, Tenente-Coronel Afonso Botelho de Sam Payo e Souza, D. Luiz Antônio de Souza Botelho Mourão, em companhia do Ouvidor Geral da Comarca, Lourenço Maciel Azamor, do Capitão Francisco Aranha Barreto, e do Tenente Joaquim Coelho da Luz, fundou a Vila de São Luiz da Marinha de Guaratuba.

Em 29 de abril de 1771, deu-se a solenidade de fundação da vila e como primeiro ato foi celebrada a missa pelo pároco padre Bento Gonçalves Cordeiro, auxiliado pelos padres Frei João de Santana Flores e Francisco Borges.



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

No dia 30 de abril de 1771, foi levantado o Pelourinho, solenidade que culminou com uma missa, oficiada pelo pároco local, o vigário Bento Gonçalves Cordeiro. Logo após, foi realizada a eleição da primeira Câmara Municipal com aprovação do fundador da Vila e do Ouvidor Geral, ficando constituída pelo Alferes Antônio Carvalho Bueno, Juiz Manoel de Miranda Coutinho, Vereador José Martins Ferreira, o Procurador do Conselho e alcaide Gregório Francisco, e o Escrivão da Câmara Constantino José Cardoso.

Guaratuba permaneceu dirigida pelos vereadores e assistida pelo Presidente da Província até 1889, quando passou a eleger seu primeiro Prefeito, assumindo o cargo em 1892, continuando assim até 20 de outubro de 1938, quando por força do Decreto Lei Estadual nº 7572, foi extinto o Município de Guaratuba, passando a ser apenas um Distrito de Paranaguá.

Pela Lei nº2 de 10 de outubro de 1947, foi restaurado o Município de Guaratuba, sendo instalado oficialmente no dia 25/10/1947.

“VILA DE GUARATUBA”

Até o final do século XVIII as casas eram simples de “taipa” e coberta com palha. No final da década de 40, Guaratuba se resumia numa pequena “vila” com algumas casas em torno de um largo e a Igreja centenária. A Rua Capitão João Pedro era apenas um “baixadão”, chamado de Rua do Riacho por onde escorriam as águas das fontes Itororó e Carioca. Havia um campo de criação de gado do Sr. Sebastião Souza, na encosta do Morro do Pinto, e, mais adiante, perto da fonte da Santa, a criação do Sr. Máximo Jamur, e uma outra no local onde está hoje a rodoviária que pertenceu ao Sr. Vicente Marques.

Onde atualmente é a praça central existia um grande gramado que pastavam vacas, cavalos, e no qual os antigos moradores criavam galinhas e perus. Para se chegar à praia, havia um caminho chamado de “Caminho da Praia”, que começava perto da igreja (fundos) e seguia beirando o Morro do Pinto, passava pela Fonte do Itororó e o local onde agora está a Escola de Pesca.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Antes da luz elétrica, existia um sistema de iluminação pública na praça com dois postes, e em frente à baía, na Rua da Praia, com três postes de madeira com uma lamparina, que eram acesas todos os dias. Nas casas, a iluminação era a base “lâmpião”, à óleo de peixe, mais tarde, à querosene.

Outro costume da época, nos dias de festejos, eram as fogueiras que eram acesas na frente das casas, e dependendo da importância do evento, até por vários dias.

Durante muito tempo essa vila permaneceu isolada e seu único acesso era pelo mar através do “canal barra” na entrada da baía. As viagens para as vilas vizinhas (Paranaguá, Matinhos, Pontal) eram realizadas com muitas dificuldades pela orla marítima e sempre na dependência das marés e do tempo bom.



Figura 2 - VILA DE GUARATUBA

2.2 CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

O município de Guaratuba situa-se na região Leste Paranaense, possui 1.328 km², o que corresponde aproximadamente a 0,1% da área total do estado.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

População estimada	37.527 habitantes (2020)
Área de unidade territorial	1.326,670 km ² (2020)
Densidade demográfica	24,19 hab./ km ² (2010)

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre a população estimada em 2020.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Altitude	6 metros
Latitude	25° 52'
Longitude	48° 34'

A cidade está situada em uma planície peninsular, arenosa, com uma frente na baía a noroeste, e outra frente no oceano Atlântico a sudeste.

CLIMA

O clima de Guaratuba é subtropical super úmido, sem estação seca definida e isento de geadas. A média de temperatura dos meses mais quentes é superior a 30 graus centígrados e, nos meses mais frios, inferior a 18 graus centígrados.

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

Limita-se ao leste com os municípios de Matinhos e Oceano Atlântico; São José dos Pinhais e Tijucas do Sul a oeste; Morretes e Paranaguá ao norte e Garuva e Itapoá no Estado de Santa Catarina ao Sul.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025



Figura 3 - MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

RODOVIAS

Guaratuba possui três acessos pelas rodovias no estado do Paraná:

BR-277 (liga Curitiba a Foz do Iguaçu, Curitiba/Paranaguá)
BR-376 (liga Curitiba ao Sul do Brasil, Curitiba/litoral via Garuva)
PR-412 (liga Paranaguá a Pontal do Paraná e Guaratuba).



Figura 4 - PRINCIPAIS ACESSOS

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

PRAIAS

Guaratuba possui 22 km de extensão de praias, com acesso pela Avenida Parque Atlântico e pela PR 412.



Figura 5 – PRAIAS

ILHAS



Figura 6 - ILHAS DE GUARATUBA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

A Baía de Guaratuba está pontilhada de ilhas **desabitadas** que conservam os seus aspectos naturais intactos, ora cobertas de mangues, ora de vegetação mais espessa, ou ainda, como a Ilha do Capim, conhecida anteriormente pelo nome de Guará, por ser preferida para o pouso de aves do mesmo nome. Na ilha oceânica do Itacolomi a pesca é farta e abundante e o local é propício para caça submarina. Na Ilha do Saí foi erguido o marco divisor entre o Paraná e Santa Catarina.

São elas a Ilha do Baixo Grande, Barigüi, Capim, Capinzal, Chapéu, Castelhana, Estaleiro, Garças, Itacolomi, Maria Chica, Mexerico, Monte Alegre, Morro da Barra, Papagaios, Pescaria, Ratos e Saí.

BAÍA DE GUARATUBA

É a segunda maior do Estado e permite o acesso de Matinhos a Guaratuba através de travessia com embarcações tipo balsas e ferry-boats, transportando veículos e passageiros. Durante o percurso podem-se avistar algumas ilhas, praias e a própria baía costeadada por mangues.



Figura 7 - BAÍA DE GUARATUBA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

RIOS

Há em Guaratuba diversos rios que deságuam na baía, exceto o Saí que corre para o oceano.

RIO SÃO JOÃO

Nasce no Pontal do Itararé com o nome de Rio do Pontal, corre em direção ao sul, recebendo os nomes de Rio Bonito, Pirizal, Embira e outros. Entra no Estado de Santa Catarina e recebe nome de Iquirim. Volta pelo Norte, entrando novamente no Paraná onde faz uma grande curva na Serra do Araraquara, seguindo até se encontrar com os braços do Rio Cubatão e desaguar na Baía, depois de um curso de 60 km. Seus afluentes principais são à esquerda Araraquara, Pai Paulo, Carvalho, Taquaruvu, Rio do Meio, Vitória, Rio Claro e Rio do Melo. Os cinco primeiros nascem na Serra do Araraquara. Vitória tem suas vertentes na Serra dos Três. Os afluentes da margem direita são Tinga, que nasce no Morro da Mina Velha, Castelhana e Jundiaquara ou Nhundiaquara.

RIO CUBATÃO GRANDE

Nasce no município de São José dos Pinhais com o nome de São João, serve, em parte de divisa entre São José e Guaratuba; também recebe o Arraial e toma aí o nome de Cubatão, até desaguar na Baía. Seus afluentes são Castelhanos, Coatis, Ribeirão Grande, Zoadá, Navio Arraial, Cubatãozinho e Rio Preto. Tem um curso de cerca de 80 km, sendo navegável por canoas até o Salto.

CUBATÃOZINHO

Nasce na Serra das Canavieiras entre Guaratuba e Morretes, tem um curso de cerca de 60 Km sendo navegável por canoas até o Porto Limeira. Tem como afluentes o Ribeirão da Prata, Rio dos Henriques, Guarajuva, Canavieiras, Parado, Furta Maré e Rasgado. Deságuam ainda ao sul da baía, os rios São Joãozinho, Descoberto, Empanturrado, Rio do Cedro, Rio do Saco, Rio das Garças, Boguaçu, Boguaçu Mirim, e Saí, que serve de limite entre Guaratuba e Santa Catarina com uma extensão de 14,225 km e desaguando no Oceano Atlântico. Ainda ao norte deságua nos rios Laranjeiras, André Gomes, Quilombo, das Ostras, da Caçada e Rio Parati, que forma o Salto Parati.



Figura 8 - RIO CUBATÃO

LAGOA DO PARADO

Localizada margem esquerda do Rio Cubatãozinho, com acesso somente de barco, em viagem de cerca de 1 hora. A lagoa é abundante em peixes e em Caxeta, (madeira leve, que se faz cepas de tamancos, colheres de pau, soquetes de feijão, rolos de macarrão e lápis). Em época de seca se divide, formando a Lagoa das Onças e Lagoa Baguary. Tem cerca de 5 km de comprimento por 3 km de largura

SALTO PARATI

Localizado no Rio Parati, tem acesso a partir do porto de passagem, na estrada à esquerda em direção ao Cabaraquara e na placa indicativa de Guaratuba entra-se à direita, passando pelo Sítio Nova Era das Rosas, O acesso também é possível por embarcações pequenas, através da baía, aonde se pode chegar até próximo à ponte pênsil, que faz a travessia do rio, sendo que p final do passeio obrigatoriamente é feito a pé ou de bicicleta.

As águas do Salto vêm do Rio Parati, formando piscinas naturais. O local é abundante em fauna e flora, passando por mata nativa aberta e fechada, pode-se ainda apreciar a baía, os botos, e a Ilha Joaquim Jorge de frente para o Sítio.

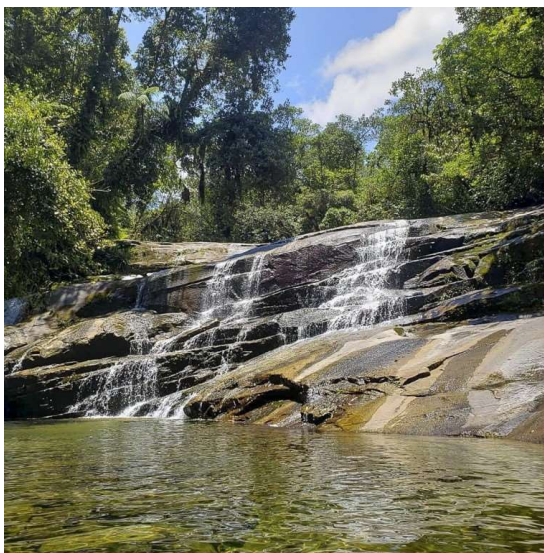


Figura 9 - SALTO DO PARATI

CACHOEIRA DO RIO CUBATÃO

Localizada na comunidade rural de Cubatão, no Rio Cubatão. Com acesso pela PR-412, que liga Guaratuba a Garuva. Em Garuva, entra-se no semáforo à direita, percorrendo 25 Km pela estrada de chão que leva ao Cubatão e mais 7 Km à esquerda. Também é possível chegar próximo à cachoeira através de barco, pela baía. Destaca-se na cachoeira as várias pedras existentes no Rio Cubatão que chegam a formar praia artificial próxima a cachoeira.

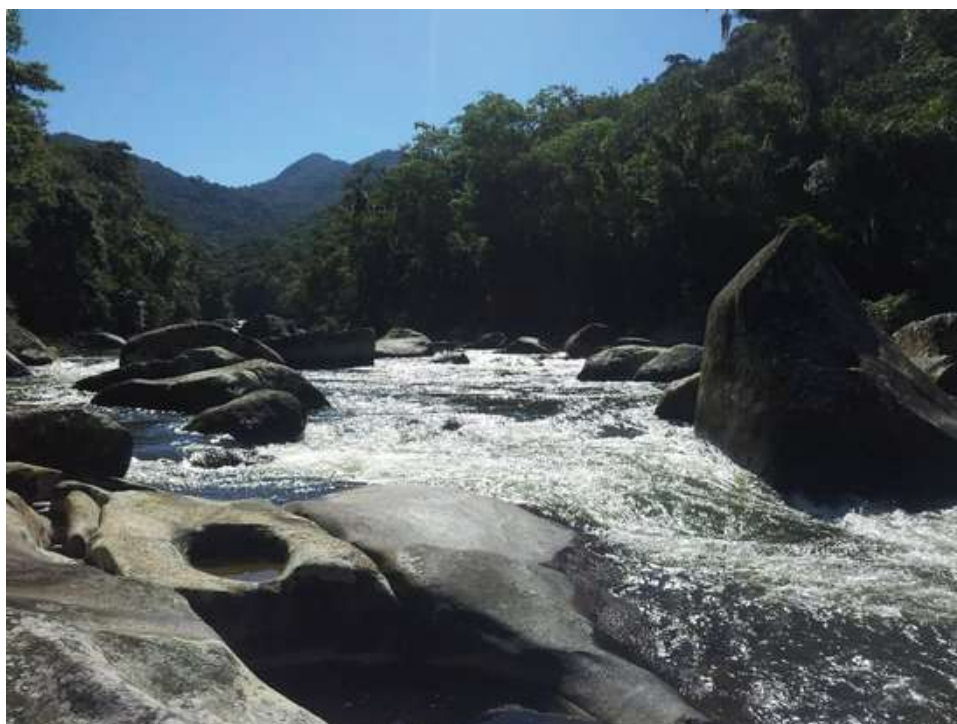


Figura 10 - CACHOEIRA DO RIO CUBATÃO

PARQUES E RESERVAS

2.2.1.1 PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE

Município: Guaratuba e Matinhos

Bioma: Floresta Atlântica - **Área:** 24.500 ha - **Criação:** Lei 10.227 (23/05/2001)

Unidade de Proteção Integral

O parque tem aproximadamente 24.500 ha e irá proteger a Floresta Atlântica, um dos ecossistemas de maior risco ambiental no planeta, e abrange as áreas situadas acima da cota de 20 metros nos morros do entorno do balneário de Matinhos e da Baía de Guaratuba, incluindo regiões significativas como o Morro do Cabaraquara e a Serra da Prata. Futuramente serão criadas unidades de conservação auxiliares, como uma reserva extrativista, para proteger os mangues e entorno do parque, sem prejudicar seu uso racional, além de um programa de visitação pública viabilizando o ecoturismo atração com visitação controlada. As áreas já urbanizadas, em uso agrícola e as estruturas sociais como captação de água e eventuais estradas

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

já existentes poderão continuar a existir. O parque Saint-Hilaire/Lange visa proteger o ecossistema, gerar equilíbrio aos balneários e cidades do entorno, com a completa proteção das nascentes de água e impedir a ocupação desordenada que já se iniciava, com a invasão dos morros, especialmente próximo a Matinhos.



Figura 11 – PARQUE NACIONAL DE SAINT-HILAIRE/LANGE

2.2.1.2 Parque Municipal Lagoa do Parado

Localização: margem esquerda do Rio Cubatãozinho.

Acesso: somente de barco, a 56 minutos.

Descritivo: Tem cerca de 5 Km de comprimento, por 3 Km de largura.

Ao pé da Serra do Mar, abundante em peixes e Caxeta, madeira leve que se faz cepas de tamancos, colheres de pau, soquetes de feijão e lápis entre outros artefatos de artesanato. Em época de pouca chuva, ela se divide em duas, formando a Lagoa das Onças e Lagoa Baguary. É o maior criadouro de vida marinha da baía, onde várias espécies se reproduzem. Um mini pantanal onde aves e pequenos animais buscam seu alimento.



Figura 12 -PARQUE MUNICIPAL LAGOA DO PARADO

2.3 REGIÃO DE SAÚDE

O litoral do Paraná se compõe de sete municípios: **Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná**. Abriga as baías de Paranaguá, de Antonina, de Guaraqueçaba e de Guaratuba entre outras. A costa recortada pelas baías abriga nada menos do que 200 ilhas, a maioria delas de pequena extensão, pouso de pássaros e de pescadores, entre as quais se destacam: Ilha do Mel, Ilha das Peças, Ilha do Superagüi, Ilha das Palmas, Ilha da Galheta, Ilha das Cobras e Ilhas dos Currais. Divide-se, geograficamente em: Litoral Norte (Paranaguá, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba) e Litoral Sul (Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba). Sua população estimada em 2020 é de 299.824 habitantes, porém possui a especificidade de uma população flutuante e atípica, que recebe na Temporada de Verão, período sazonal (dezembro, janeiro e fevereiro) mais de dois milhões de visitantes, veranistas e turistas.

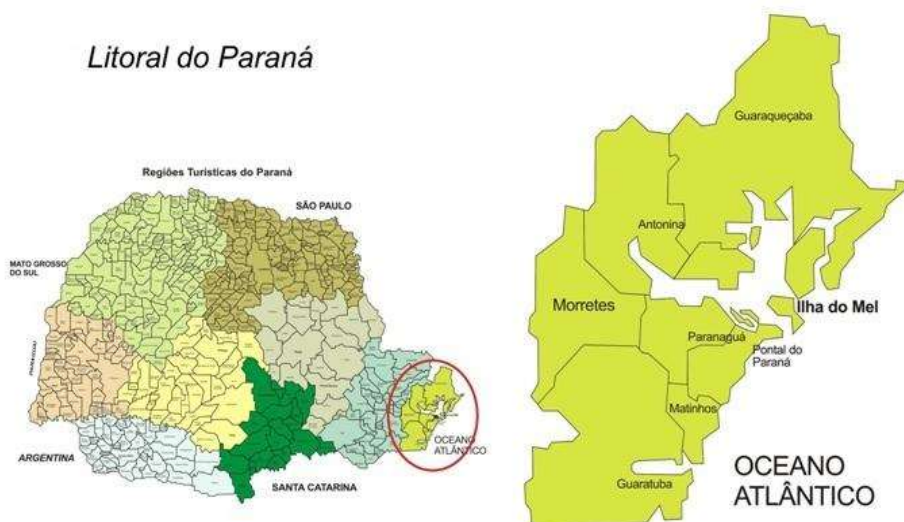


Figura 13 - MAPA 1ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

TABELA 1 - MUNICÍPIOS DA 1ª REGIONAL DE SAÚDE, POPULAÇÃO E DISTÂNCIAS ENTRE GUARATUBA

COD. IBGE	MUNICÍPIO	DISTÂNCIA	POPULAÇÃO
410120	ANTONINA	85,2 KM	18.949
410950	GUARAQUEÇABA	173 KM	7.594
410960	GUARATUBA	-	37.527
411570	MATINHOS	10,2 KM	35.219
411620	MORRETES	69,9 KM	16.446
411820	PARANAGUÁ	55,3 KM	156.174
411995	PONTAL DO PARANÁ.	30,3 KM	27.915
TOTAL			299.824
(FONTE: IBGE ESTIMATIVA POPULACIONAL PARA 2020)			

3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Guaratuba, segundo a estimativa do IBGE para 2020 tem aproximadamente 37.527 habitantes, porém, sua população durante períodos de temporada de verão, bem como férias escolares, feriados prolongados e finais de semana sofre grande elevação.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Durante a pandemia do coronavírus observou-se um intenso movimento de migração populacional para Guaratuba de habitantes oriundo principalmente de Curitiba e região metropolitana, que dado ao isolamento social procuram nossa cidade para passar o período de “quarentena”, encontrando aqui um ambiente acolhedor e bem estruturado. Estimativas geradas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, através do volume de coleta de resíduos sólidos, estimas que o município gerou o mesmo volume de lixo de uma população média de 53 mil habitantes. (Tabela 2)

Essa nova população “não censitada” estimada em torno de 15 mil, é formada tanto por pessoas economicamente independentes, como aquelas que escolheram a cidade dada possibilidade do trabalho remoto, quanto aqueles em vulnerabilidade social, que viram no “auxílio emergencial” uma oportunidade para tentar uma vida nova no Litoral, associado a movimentos de ocupação irregular do solo. Todos os quais demandam ou dependem dos serviços públicos de saúde.

Este movimento populacional resulta em uma pressão adicional aos serviços de saúde, cujo planejamento e financiamento (municipal, estadual e federal) tem como base a população censitária, gerando impacto na demanda por serviços.

Em períodos de pico a população flutuante gira em torno de 500.000 habitantes, estes visitantes em sua totalidade utilizam os serviços oferecidos pelo Pronto Socorro Municipal, o que gera um excesso de demanda que tem de ser absorvido pelo município, sendo o ônus financeiro quase totalmente assumidos pela gestão municipal, ainda que conte com o apoio do Governo do Estado na chamada “Operação Verão”. (Tabela 3)

Nas demais épocas do ano, como férias escolares de julho e feriados prolongados, o ônus do aumento populacional é exclusivamente municipal. Segundo o IBGE (Censo 2010) dos 24.047 domicílios particulares, 12.178 (50,64%) são de uso ocasional, sendo a grande maioria, conforme demonstrado na Tabela 3, oriundos de Curitiba e região metropolitana, tendo Guaratuba como uma extensão de suas residências, utilizadas principalmente nestas épocas.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

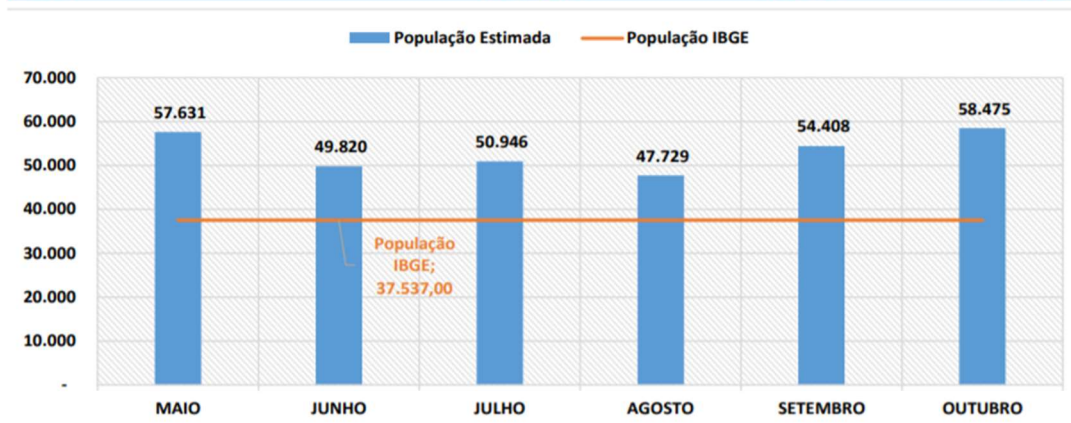
TABELA 1 - POPULAÇÃO RESIDENTE E ESTIMATIVA DE 2020

GUARATUBA	POPULAÇÃO
CONTAGEM CENSO 2010	32.095
ESTIMATIVA 2020	37.527
FONTE: IBGE – IPARDES/ Tabnet/ estimativa 2020.	

TABELA 2 - ESTIMATIVA POPULACIONAL DADO O VOLUME DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Situação	Balança Nova	POPULAÇÃO IBGE 2020	37.537,00
Dia da Semana	(Tudo)	ABRELPE	0,674 Kg/hab.dia

Meses	Data	Soma de Peso Total	Geração Percapta IBGE	População Estimada
mai		466.120,00	1,034801	57.631,06
jun		1.007.360,00	0,894548	49.819,98
jul		1.064.470,00	0,914771	50.946,20
ago		997.250,00	0,857004	47.729,01
set		1.100.130,00	0,976929	54.408,01
out		551.770,00	1,049955	58.474,99
Média		864.516,67	0,954668	53.168,21



FONTE: Secretaria Municipal do Meio Ambiente

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 3 - PROJEÇÃO E VOLUME ATUAL DE TURISTAS POR PROCEDÊNCIA NO LITORAL PARANAENSE – 1997-2010/2015/2020

Anos	Curitiba e RMC	Outros PR	Outros estados	Outros países	Total
1997	1.214.899	249.895	97.443	9.430	1.571.667
1998	1.162.707	352.435	113.636	18.116	1.646.894
1999	1.147.184	253.910	108.600	19.885	1.529.579
2000	1.013.941	303.556	223.755	23.471	1.564.723
2001	960.884	316.059	277.942	33.353	1.588.238
2002	826.306	325.081	191.224	23.220	1.365.831
2004	1.007.123	335.186	197.352	26.627	1.566.288
2005	1.154.969	384.391	226.324	30.536	1.796.219
2006	1.383.935	460.594	271.191	36.589	2.152.309

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo do Paraná (SETU)

Notas: 1. Os anos de 2007 e 2008 foram estimados a partir da média de crescimento ponderada do total de turistas descontados o fator de crescimento da crise econômica mundial no Brasil para 2008.

TABELA 4 - DOMICÍLIOS RECENSEADOS, POR ESPÉCIE, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS – 2010

MUNICÍPIO	GUARATUBA
TOTAL	24.047
PARTICULAR	23.973
PARTICULAR OCUPADO	10.061
PARTICULAR OCUPADO COM ENTREVISTA REALIZADA	10.033
PARTICULAR OCUPADO SEM ENTREVISTA REALIZADA	28
PARTICULAR USO OCASIONAL	12.178
PARTICULAR VAGO	1.734
COLETIVO	74
COLETIVO COM MORADOR	23
COLETIVO SEM MORADOR	51
FONTE: IBGE – CENSO 2010	

Sua população residente possui equilíbrio entre os sexos, cuja razão de sexo (Tabela 5) é de 99,1, sendo predominantemente jovem (40,79%), porém, nota-se que o município segue a tendência mundial de envelhecimento da população.

O envelhecimento da população traz consigo grande desafio para os serviços de saúde, segundo o Ministério da Saúde, as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de mortalidade em idosos, com mais de 37% do número de mortes. As mais comuns são derrame, infarto e hipertensão arterial. Em seguida, vêm tumores

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

e doenças do aparelho respiratório, por exemplo, pneumonia e DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica, como o enfisema e a bronquite crônica). Os serviços de saúde, portanto devem nesta nova fase investir em saúde preventiva para evitar doenças e garantir uma boa qualidade de vida para este grupo populacional.

“O maior desafio na atenção à pessoa idosa é conseguir contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, elas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível. Essa possibilidade aumenta na medida em que a sociedade considera o contexto familiar e social e consegue reconhecer as potencialidades e o valor das pessoas idosas. Portanto, parte das dificuldades das pessoas idosas está mais relacionada a uma cultura que as desvaloriza e limita. As doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) podem afetar a funcionalidade das pessoas idosas. Estudos mostram que a dependência para o desempenho das atividades de vida diária (AVD) tende a aumentar cerca de 5% na faixa etária de 60 anos para cerca de 50% entre os com 90 ou mais anos. Dentro do grupo das pessoas idosas, os denominados "mais idosos, muito idosos ou idosos em velhice avançada" (idade igual ou maior que 80 anos), também vêm aumentando proporcionalmente e de forma muito mais acelerada, constituindo o segmento populacional que mais cresce nos últimos tempos, 12,8% da população idosa e 1,1% da população total.”
(Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.)

TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
De 0 a 4 anos	1.493	1.423	2.916
De 5 a 9 anos	1.394	1.333	2.727
De 10 a 14 anos	1.223	1.132	2.355
De 15 a 19 anos	1.218	1.149	2.367
De 20 a 24 anos	1.377	1.382	2.759
De 25 a 29 anos	1.391	1.462	2.853
De 30 a 34 anos	1.121	1.187	2.308

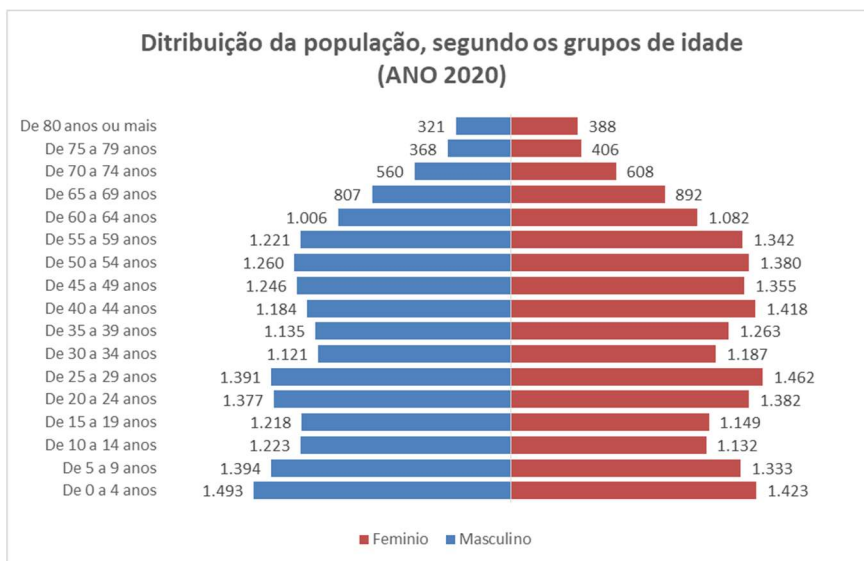
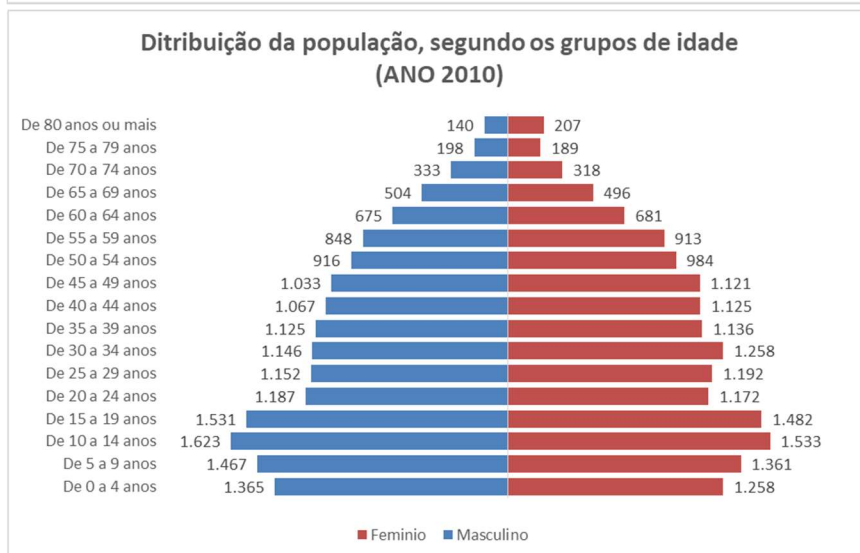
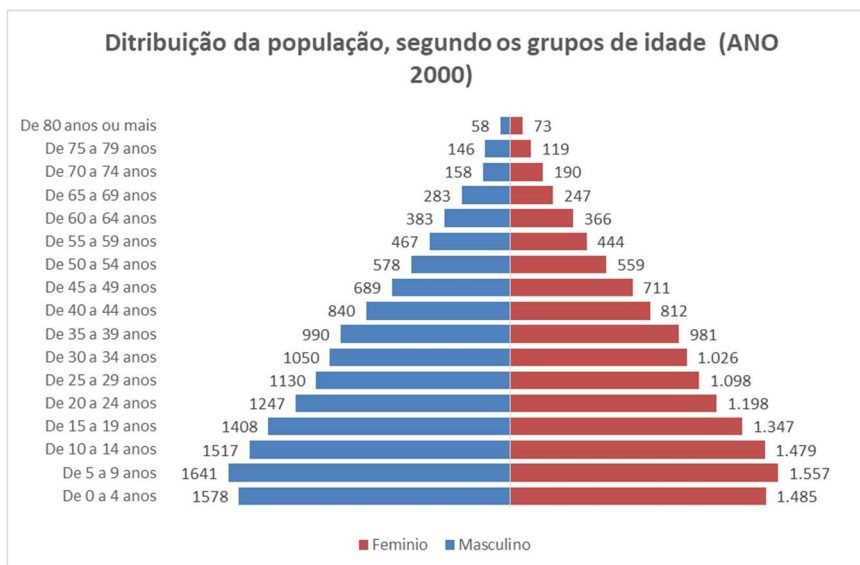
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

De 35 a 39 anos	1.135	1.263	2.398
De 40 a 44 anos	1.184	1.418	2.602
De 45 a 49 anos	1.246	1.355	2.601
De 50 a 54 anos	1.260	1.380	2.640
De 55 a 59 anos	1.221	1.342	2.563
De 60 a 64 anos	1.006	1.082	2.088
De 65 a 69 anos	807	892	1.699
De 70 a 74 anos	560	608	1.168
De 75 a 79 anos	368	406	774
De 80 anos ou mais	321	388	709
Total	18.325	19.202	37.527

TABELA 6 - POPULAÇÃO POR GRUPO DE IDADE E PERCENTUAL

GRUPO DE IDADE	ANO 2000		ANO 2010		ANO 2020		VARIÇÃO (20 ANOS)	VARIÇÃO (10 ANOS)
	POPULAÇÃO	%	POPULAÇÃO	%	POPULAÇÃO	%		
0-14 ANOS	8.950	32,84%	8.265	25,75%	7.998	21,3%	-10,64%	-3,23%
15-24 ANOS	5.123	18,80%	5.307	16,54%	5.126	13,7%	0,06%	-3,41%
25-54 ANOS	10.309	37,82%	13.091	40,79%	15.402	41,0%	49,40%	17,65%
55-64 ANOS	1.627	5,97%	3.080	9,60%	4.651	12,4%	185,86%	51,01%
65 ANOS OU MAIS	1.248	4,58%	2.352	7,33%	4.350	11,6%	248,56%	84,95%
TOTAL	27.257		32.095		37.527		-	-
FONTE: IBGE – CENSO 2010								

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

3.1 ÁREA URBANA / RURAL

Na área rural de Guaratuba residem 10,25% da população distribuídos em sítios e localidades, como Cubatão, Descoberto, Rasgadinho, Rio do Cedro, Limeira, Pedra Branca, Empanturrado, entre outros, sendo o acesso realizado pela PR 412 que liga Guaratuba a Garuva/SC e estradas secundárias que em alguns casos são acessadas por Garuva, município onde alguns pacientes costumam utilizar os serviços de saúde. Já as localidades de Prainha e Cabaraquara ficam do outro lado da Baía de Guaratuba sendo necessária a travessia via “Ferry Boat” motivo pelo qual alguns pacientes procuram os serviços de saúde de Matinhos/PR.

A Secretaria de Saúde mantém atendimento na localidade rural com uma Equipe de Saúde da Família, vinculada a UBS Cubatão e 4 postos de saúde vinculados: Posto de Saúde Limeira, Posto de Saúde Pedra Branca, Posto de Saúde Descoberto, e Rasgadinho, que recebem semanalmente uma equipe multidisciplinar composta por médico, cirurgião dentista, fisioterapeuta, enfermeiro e técnico de enfermagem. Já a população da Prainha e Cabaraquara tem como referência a UBS Caieiras. As zonas rurais também recebem as “Ações em Saúde e Cidadania” bem como equipes de vacinação nas épocas de campanha.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025



Figura 14 - POSTO DE SAÚDE

TABELA 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS – 2010

MUNICÍPIO	GUARATUBA	%	2016
TOTAL	32.095		35.558
TOTAL URBANA	28.805	89,749	31.914
TOTAL RURAL	3.290	10,251	3.644
HOMENS TOTAL	15.975	49,774	17.519
HOMENS URBANA	14.211	44,278	15.741
HOMENS RURAL	1.764	5,496	1.952
MULHERES TOTAL	16.120	50,226	17.857
MULHERES URBANA	14.594	45,471	16.168
MULHERES RURAL	1.526	4,755	1.689
FONTE: IBGE – CENSO 2010 - IPARDES 2016			

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 8 - POPULAÇÃO RESIDENTE, TOTAL, URBANA TOTAL E URBANA NA SEDE MUNICIPAL, COM INDICAÇÃO DA ÁREA TOTAL E DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 2010

MUNICÍPIO	GUARATUBA
TOTAL	32.095/35.558
URBANA	28.805/31.646
URBANA NA SEDE MUNICIPAL	28.576
URBANA - PERCENTUAL	89
ÁREA TOTAL - KM²	1.325,90
DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA UNIDADE TERRITORIAL - HAB./KM²	24,21%
FONTE: IBGE – CENSO 2010	

TABELA 9 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS E SEXO – 2010/2016

MUNICÍPIO	GUARATUBA	HOMENS	MULHERES
TOTAL	32.095/35.558	15.975/17.698	16.120/17.857
URBANA - CIDADE OU VILA ÁREA URBANIZADA	27.561/30.533	13.572/15.033	13.989/15.496
URBANA - CIDADE OU VILA ÁREA NÃO URBANIZADA	1.244/1376	639/707	605/668
URBANA - ÁREA URBANA ISOLADA	-	-	-
RURAL - ÁREA RURAL (EXCETO AGLOMERADO)	2.866/5.847	1.545/1.710	1.321/1.461
RURAL - AGLOMERADO DE EXTENSÃO URBANA	424/469	219/241	205/224
RURAL - AGLOMERADO POVOADO	-	-	-
RURAL AGLOMERADO NÚCLEO	-	-	-
RURAL AGLOMERADO OUTROS	-	-	-
FONTE: IBGE – CENSO 2010 / IPARDES			

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

3.2 POPULAÇÃO COBERTA POR EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA

O município, segundo o Departamento de Atenção Básica, conta com 93,07% de cobertura populacional, contando com 11 Equipes de Saúde da Família, estando vinculado 31.429 pessoas a alguma equipe de saúde da família.

Tabela 10 – CADASTROS INDIVIDUAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

CNES	Nome UBS	INE	Sigla	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21
2557320	UNIDADE BASICA DE SAUDE MIRIM	386251	eSF	3.502	3.523	3.536	3.581
2682915	UNIDADE BASICA DE SAUDE COROADOS	386278	eSF	3.883	4.018	4.070	4.190
2682915	UNIDADE BASICA DE SAUDE COROADOS	1825895	-	170	186	192	315
2682923	UNIDADE BASICA DE SAUDE PICARRAS	1525514	eSF	2.679	2.669	2.602	2.598
2682923	UNIDADE BASICA DE SAUDE PICARRAS	386286	eSF	3.140	3.178	3.195	3.426
2682966	UNIDADE BASICA DE SAUDE CUBATAO	1514687	eSF	1.163	1.207	1.241	1.278
2683008	UNIDADE BASICA DE SAUDE CAIEIRAS	1584200	eSF	2.560	2.588	2.546	2.556
3356094	UNIDADE BASICA DE SAUDE FIGUEIRA	386294	eSF	2.943	3.041	3.067	3.216
3356094	UNIDADE BASICA DE SAUDE FIGUEIRA	1525522	eSF	3.082	3.211	3.183	3.360
5115043	UNIDADE BASICA DE SAUDE COHAPAR	386308	eSF	3.108	3.085	3.082	3.205
5115043	UNIDADE BASICA DE SAUDE COHAPAR	1598287	eSF	3.110	3.403	3.467	3.704
TOTAL				29.340	30.109	30.181	31.429
FONTE: E-GESTOR							

3.3 MOVIMENTO ELEITORAL

Segundo o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) o município de Guaratuba possui 26.379 eleitores, comparando-se a população levantada pelo IBGE/IPARDES (Censo estimado de 2020) que na faixa etária cujo voto é obrigatório (18 a 69 anos) apurou 24.984 habitantes (66,57% da população), uma diferença próxima -6% entre a população censitária.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Dezembro - 2020					
Região	UF	Município	Zona	Quantidade	%
SUL	PR	GUARAQUEÇABA	6	6.614	0,031
SUL	PR	GUARATUBA	161	26.379	0,123

4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA

A agricultura, a pesca, e o turismo constituem as atividades econômicas fundamentais do município. Guaratuba possui terras férteis onde são cultivados milho, mandioca, cana-de-açúcar, arroz, laranja, gengibre e banana, que hoje faz parte da maior plantação do município, e muitos outros produtos de importância econômica. A pecuária destaca-se com um considerável rebanho de búfalos.

A pesca também tem grande destaque na economia do Município, sendo uma das suas principais fontes de riquezas, sendo feita ainda de modo artesanal. Mesmo com a pesca sendo feita de modo artesanal, a tecnologia já está presente em 80% dessa atividade operando com uma indústria pesqueira. Existem ainda em Guaratuba duas indústrias de palmito que são marcas no Brasil e no exterior. O turismo também constitui ótima fonte de receita para o Município. Turistas de todo o Brasil e da América do Sul visitam anualmente seus 22 km de praias.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025



Figura 15 - AGRICULTURA LOCAL



Figura 16 - PESCA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

5. EDUCAÇÃO

O município de Guaratuba possui 41 instituições de ensino, sendo 17,07% da rede estadual, 63,41% da rede municipal, 17,07% da rede privada e 2,43% da rede privada de ensino superior. Dos alunos matriculados 61,8% estão no ensino fundamental, 17,4% na pré-escola ou creche, 16,1% no ensino fundamental e 4,6% nos níveis especiais de educação (EJA/ Educação Especial). As escolas da rede municipal recebem com regularidade equipes de saúde para palestras educativas, principalmente em saúde bucal, onde é realizado o programa do Flúor na escola.

Nas escolas também são realizadas as “Ações em Saúde e Cidadania” com diversas ações voltadas para este público, como aferição de pressão, teste de glicemia, avaliação nutricional, orientações em saúde bucal, entre outras.

Um grande desafio para o próximo quadriênio é ampliar e consolidar a participação da saúde no espaço escolar, o planeja-se acontecer seguindo as diretrizes do Programa Saúde na Escola (PSE), promovendo o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral, proporcionando à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, com ações que consistem em avaliações antropométricas, saúde bucal, oftalmológicas, verificação vacinal, alimentação saudável, promoção da cultura da paz e direitos humanos, saúde mental entre outras, realizadas a alunos da rede pública de educação com a participação dos serviços de saúde.

TABELA 11 - REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA

	NOME DA ESCOLA	BAIRRO
REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO		
	29 DE ABRIL, C E-EFM	CENTRO
	ANÍBAL KHURY, E EDEP-EF	COROADOS
	CUBATÃO, C E-EFM	CUBATÃO
	GRATULINO DE FREITAS, C E-EM N PROFIS	CENTRO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

	JOAQUIM DA S MAFRA, C E PREF-EFM	COHAPAR
	LEA GERMANA MONTEIRO, E E-EF	MIRIM
	ZILDA ARNS NEUMANN, C E DRA-EFM	COHAPAR
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		
	ADOLPHO VERCESI, E M-EIEF	PIÇARRAS
	ALTO DA SERRA, E R M DO-EF	ALTO DA SERRA
	AMOR E CARINHO, C M E I	COROADOS
	CAOVI, E R M DO-EF	CAOVI
	DE PLACIDO E SILVA, E M DR-EIEF	BREJATUBA
	DESCOBERTO, E R M DO-EF	DESCOBERTO
	GERALDINA LEONARDA DA SILVA, E R M-EF	EMPANTURRADO
	HEINZ WITTITZ, E M VER-EIEF	PQJURIMAR
	IRACI MIRANDA KRUGER, E M PROFA-EIEF	PRAINHA
	JOAO GUALBERTO DA SILVA, E M-EIEF	MIRIM
	JOAQUIM G DE MIRANDA, E M-EIEF	CUBATAO
	JURACI L P CORREA, E M PROFA-EIEF	COROADOS
	LIMEIRA, E R M DA-EF	LIMEIRA
	MAXIMO JAMUR, E M-EIEF	CAIEIRAS
	MIRIM, C M E I	MIRIM
	MOISES LUPION, E M GOV-EIEF	CENTRO
	OLGA SILVEIRA, E M PROFA-EIEF	JD INDEPENDENCIA
	PAULO SAPORSKI, E R M-EF	SÃO JOÃOZINHO
	PEDRA BRANCA DE ARARAQUARA, E R M-EF	P B DO ARARAQUARA
	PEIXINHO DOURADO, C M E I	PIÇARRAS
	PINGO DE GENTE, C M E I	COHAPAR
	RAIO DE SOL, C M E I	COHAPAR
	RASGADINHO, E R M DO-EF	RASGADINHO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

	RIO BONITO, E R M-EF	RIO BONITO
	RIOZINHO, E R M-EF	RIOZINHO
	SEBASTIÃO S DE SOUZA, E M-EIEF	VL ELIANA
REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO		
	AQUARELA, C E I	COHAPAR
	ARCO-ÍRIS, E-EIEF	CENTRO
	ARLETE P NASCIMENTO, E PROF-EIEFMODEE	PIÇARRAS
	DANIELA, EMANOELA E SORAIA, E-EIEF M EE	
	MONTEIRO LOBATO, C-EIEFM	COHAPAR
	NOVO ESPAÇO, C-EIEFM	
	RECANTO PAULO VI, C E I	FIGUEIRA
	ISEPE GUARATUBA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.	COHAPAR
FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (CONSULTA ESCOLAS)		

6. ASPECTOS GERAIS

O IBGE no censo de 2010 apontou que o município ainda possui domicílios que não utilizam a rede de abastecimento de água, que destinam suas fezes em valas ou rios, que não possuem banheiro e não tem acesso ao sistema de coleta de lixo. Estes condicionantes sociais expõem a saúde desta população a riscos, sendo, portanto, um grande desafio para o próximo quadriênio identificar e vincular as famílias nestas condições a alguma Equipes de Saúde da Família, bem como realizar o monitoramento mais apurado destas famílias.

6.1 SANEAMENTO

Na localização do empreendimento na cidade de Guaratuba, o sistema de fornecimento de água potável é feito por meio da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR). O fornecimento de água potável se dará pela rede da Concessionária local.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Guaratuba é a segunda cidade paranaense de pequenos e médios portes mais bem colocada no II Ranking Abes da Universalização do Saneamento: Rumo à Universalização. A melhor é Cornélio Procópio, no Norte Pioneiro.

A pontuação máxima do ranking é de 500 pontos. Na edição de 2018, de acordo com seus indicadores, os municípios foram reunidos em quatro grupos: Rumo à Universalização (pontuação acima de 489), Compromisso com a Universalização (de 450 a 489), Empenho para a Universalização (de 200 a 449,99) e primeiros passos para a Universalização (abaixo de 200) Guaratuba atingiu 497.67.

O ranking é feito com base em cinco critérios: abastecimento de água, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, coleta de resíduos sólidos e destinação adequada de resíduos sólidos. Foram avaliados 1.894 municípios que já têm atendimento com coleta e tratamento de esgoto, de acordo com dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) do Ministério da Saúde. Esses municípios representam 34% do total de municípios brasileiros e 67% da população.

Município	Estado	Abastecimento de água	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto	Coleta de resíduos sólidos	Destinação adequada de resíduos sólidos	Pontuação total	Taxa de interações DRSAI
Santa Fé do Sul	SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	41,17
Uchoa	SP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00	19,98
Guaira	SP	100,00	100,00	100,00	99,93	100,00	499,93	159,79
Votuporanga	SP	100,00	100,00	100,00	99,18	100,00	499,18	40,20
Guariba	SP	99,12	100,00	100,00	100,00	100,00	499,12	79,77
Guarantã	SP	99,67	99,67	100,00	99,67	100,00	499,01	90,06
Barbosa	SP	100,00	100,00	100,00	98,57	100,00	498,57	27,82
Buritama	SP	99,92	99,92	100,00	98,72	100,00	498,56	143,59
Santa Ernestina	SP	100,00	98,55	100,00	99,98	100,00	498,53	70,52
Lins	SP	100,00	99,59	100,00	98,83	100,00	498,42	31,35
Cornélio Procópio	PR	99,99	98,20	100,00	100,00	100,00	498,19	201,58
Matão	SP	100,00	100,00	100,00	98,17	100,00	498,17	86,71
Guaratuba	PR	99,99	99,99	100,00	97,69	100,00	497,67	106,78
Orlândia	SP	100,00	100,00	100,00	97,42	100,00	497,42	144,20
Santa Gertrudes	SP	99,31	99,31	99,73	98,94	100,00	497,29	7,94
Quintana	SP	100,00	97,39	100,00	99,28	100,00	496,67	46,27
Bilac	SP	97,95	98,57	100,00	100,00	100,00	496,52	12,88
Fernandópolis	SP	100,00	99,35	100,00	96,94	100,00	496,29	52,63
Taquaral	SP	99,93	99,93	100,00	95,85	100,00	495,71	35,45
Mirassol	SP	97,47	97,47	100,00	100,00	100,00	494,94	150,91
Bariri	SP	100,00	100,00	100,00	94,88	100,00	494,88	154,39
Igarçu do Tietê	SP	98,51	98,51	100,00	97,86	100,00	494,88	154,94

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Tabela abaixo com a quantidade de testes realizadas para a qualidade da água em Guaratuba em 2020.

Grupo de Parâmetros	Número de Testes
Substâncias Inorgânicas	27
Agrotóxicos	38
Produtos Secundários de Desinfecção - 2º Trimestre	6
Parâmetros Organolépticos	30
Produtos Secundários de Desinfecção - 1º Trimestre	6
Substâncias Orgânicas	27

Fonte: SISAGUA/Ministério da Saúde (2020)

7. CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os consórcios de saúde possuem sua previsão legal garantida na lei nº 8080/1990 - A Lei Orgânica da Saúde, que em seu artigo nº 18, inciso VII, dispôs sobre a possibilidade de os municípios constituírem consórcios para desenvolverem, em conjunto, as ações e os serviços de saúde sob suas responsabilidades e incumbiu à direção municipal do SUS formar esses consórcios.

A mesma lei, nos apresenta o seguinte conteúdo em seu artigo décimo: Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.

§ 1º Aplica-se aos consórcios administrativos intermunicipais o princípio da direção única, e os respectivos atos constitutivos disporão sobre sua observância.

§ 2º No nível municipal, o Sistema Único de Saúde (SUS), poderá organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

7.1 CISLIPA

O CISLIPA (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná), é um consórcio de municípios, consorciado entre os 7 municípios do Litoral do Paraná (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná) que visa assegurar ações e serviços de saúde à população, com eficiência e eficácia, ampliando o acesso a especialidades médicas e a serviços de urgências. Os municípios consorciados repassam verbas para custeio conforme a população. O consórcio está sediado em Paranaguá e representa forma de gerenciamento do sistema público onde os municípios “unem forças” em benefício da população.

O primeiro grande esforço do CISLIPA foi à implantação da Rede de Atenção as Urgências do Litoral com a criação do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que só foi possível com os esforços de todos os municípios do litoral, pois a administração do SAMU está a cargo do CISLIPA.

A Rede de Atenção as Urgências do Litoral (SAMU), operacionalizada pelo CISLIPA, trouxe um novo panorama a nosso litoral, que agora realiza o enfrentamento às urgências de forma ordenada, através do serviço de regulação que também é administrado pelo Consórcio. Hoje o litoral tem à disposição, por exemplo, uma UTI-Móvel, pronta para atender qualquer um dos municípios consorciados.

O Município de Guaratuba consta com 01 USB – Unidade de Suporte Básico, tripulada por 01 condutor Socorrista e 01 Técnico de Enfermagem Socorrista, com Base Descentralizada localizada no Pronto Socorro Municipal.



Figura 17 - CENTRAL DE REGULAÇÃO SAMU LITORAL

7.2 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ – COMESP

O Consorcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, criado em novembro de 2005, é constituído sob a forma jurídica de direito privado, formado pelos 28 Municípios da Região metropolitana de Curitiba e Guaratuba no litoral do Paraná e tem como objetivo principal melhorar a qualidade da assistência da Atenção Especializada dos Municípios consorciados.

O Comesp é uma forma de associação entre os municípios que possuem necessidades comuns entre si, e buscam assegurar ações e serviços de qualidade a sua população.

Para os municípios consorciados, o Comesp representa a possibilidade de ofertar aos seus atendimentos de maior complexidade, a preços viáveis, não disponíveis na rede pública municipal.

Área de Abrangência: 28 municípios da região metropolitana de Curitiba e Guaratuba no litoral do Paraná.

População da Região Atendida: Aproximadamente 1.700.000 habitantes.

Em março de 2021 após negociações, Guaratuba ingressou no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná tem como objetivo principal melhorar a qualidade da assistência da Atenção Especializada dos Municípios consorciados, atendendo aos princípios do SUS.

Para os municípios consorciados, o Comesp representa a possibilidade de ofertar aos seus municípios atendimentos de maior complexidade, não disponíveis na rede pública municipal.

7.3 CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

O processo de descentralização da gestão teve início com a implantação, em 1999, do INCENTIVO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA – IAFAB, que são recursos financeiros pactuados pelos três níveis de governo (federal, estadual e

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

municipal) e transferidos aos municípios para a aquisição de medicamentos na atenção básica de saúde.

Esse processo possibilitou a retomada da reestruturação e organização da assistência farmacêutica nos estados e municípios, permitindo a autonomia na coordenação de ações e atividades relacionadas aos medicamentos, porém trouxe também o desafio de se buscar estratégias para superar deficiência de escala e aumento da eficiência nos gastos dos recursos, uma vez que 79% dos municípios paranaenses são constituídos por uma população de menos de 20.000 habitantes.

Foi com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica que, em junho de 1999, os municípios do estado do Paraná, com apoio da Secretaria de Estado da Saúde, constituíram o Consórcio Paraná Saúde.

Hoje, com 398 municípios associados dos 399 do estado, o Consórcio vem efetuando a aquisição dos medicamentos elencados na Assistência Farmacêutica Básica, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades, a cada aquisição, sendo que Guaratuba, faz parte desses municípios, e tem possibilitado a população a ter acesso a medicamentos de difícil acesso.

7.4 CONECTAR - CONSÓRCIO NACIONAL DE VACINAS DAS CIDADES BRASILEIRAS

O Projeto de Lei nº 1.523, de autoria do prefeito, “ratifica o protocolo de intenções firmado entre municípios brasileiros, com a finalidade de adquirir vacinas para combate à pandemia do coronavírus; medicamentos, insumos e equipamentos na área da saúde”.

O consórcio nasceu com objetivo de permitir que os municípios possam comprar a vacina caso o Plano Nacional de Imunização (PNI), do governo federal, não consiga atender à demanda e não forneça doses suficientes para a população.

Com a constituição oficial da autarquia, o CONECTAR torna-se o maior consórcio de municípios do país. Com apenas três meses de existência, já conta com a adesão de mais de 2.600 municípios.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Além de promover interlocução com fornecedores de vacinas, o Consórcio Conectar tem como missão gerar benefícios na aquisição consorciada de imunizantes, insumos, equipamentos e serviços de saúde. O Consórcio gera economias significativas nas despesas da atenção básica municipal de seus consorciados por meio de processos simplificados e transparentes de aquisição.

8. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é o setor da Secretaria Municipal de Saúde responsável por um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. É responsável por coletar, gerenciar, analisar, interpretar e relatar as informações sobre a situação dessas doenças ou seus antecedentes na população atendida.

Dessa forma, a epidemiologia contribui para o melhor entendimento da saúde da população - partindo do conhecimento dos fatores que a determinam e provendo, conseqüentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

Dentre os programas desenvolvidos pela Epidemiologia estão o SINAN (Sistema Nacional de Informações de Agravos), GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial), SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informações de Nascidos Vivos), PNI (Programa Nacional de Imunização), Programa “Justos pelo fim da Tuberculose”, Programa “Ação Brasil sem Hanseníase, está na hora do país se tocar”, Programa DST/AIDS, SISCAN (Sistema de informação do câncer, Programa de Neoplasias entre outros;

A Vigilância sempre que necessário realiza a busca ativa de faltosos, a medicação assistida, o transporte de pacientes em acompanhamento ambulatorial Paranaguá, o acompanhamento de pacientes com doenças infectocontagiosas. As

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

campanhas de vacinação são sempre coordenadas pela epidemiologia, que sempre atinge todas as metas estabelecidas.

Mesmo em ano pandêmico, 2020/2021, a Vigilância Epidemiológica segue trabalhando e realizando buscas de pacientes soro positivos, acolhendo, orientando e fornecendo medicamentos para tratamento da AIDS.

TABELA 12 - INVESTIGAÇÃO DE AIDS EM ADULTO POR SEXO FEMININO E MASCULINO

ANOS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
2016	17	10	27
2017	21	05	26
2018	12	05	17
2019	14	09	23
2020	09	09	18
TOTAL	73	38	111

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

TABELA 13 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA

ANOS	CASOS
2016	03
2017	01
2018	02
2019	03
2020	04
TOTAL	13

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 14 - INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES

ANOS	IDADE 10/14	IDADE 15/19	IDADE 20/34	IDADE 35-49	TOTAL
2016	01	02	13	0	16
2017	01	04	00	02	07
2018	00	02	07	02	11
2019	00	00	04	01	05
2020	00	02	10	01	13
TOTAL	02	10	34	06	52

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

TABELA 15 – INVESTIGAÇÃO DE SÍFILIS HIV + GESTANTES

ANOS	IDADE 15/19	IDADE 20/34	IDADE 35-49	TOTAL
2016	01	04	01	06
2017	01	02	01	04
2018	00	00	01	01
2019	00	03	04	07
2020	02	03	01	06
TOTAL	04	12	08	24

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

TABELA 16 - INVESTIGAÇÃO DE HEPATITES VIRAIS

ANOS	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
2016	10	04	14
2017	20	09	29
2018	09	14	23
2019	17	08	25
2020	10	03	13
TOTAL	66	38	104

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 17 - INVESTIGAÇÃO DE TUBERCULOSE

ANOS	MASC	FEM.	IDADE 05-09	IDADE 10- 14	IDADE 15-19	IDADE 20- 34	IDADE 35- 49	IDADE 50- 64	IDADE 65-79	IDADE 80 E +
2016	14	04	00	00	00	07	05	05	01	00
2017	11	08	00	00	02	06	06	01	01	00
2018	19	06	01	00	02	04	08	08	02	00
2019	16	15	04	02	04	05	11	03	01	01
2020	17	09	00	01	01	06	08	06	03	01
TOTAL	77	42	05	03	09	28	38	26	08	02

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

ANO	CASOS IDENTIFICADOS	CASOS EXAMINADOS	MASCULINO	FEMININO
2021	31	09	07	02

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

TABELA 18 - INVESTIGAÇÃO POR HANSENÍASE

ANOS	MASCULINO	FEMININO	IDADE 20- 34	IDADE 35- 49	IDADE 50- 64	IDADE 65-79
2016	03	01	01	03	05	00
2017	06	02	00	00	01	04
2018	01	00	00	00	08	00
2019	01	00	00	00	03	01
2020	01	00	00	01	06	00
TOTAL	12	03	01	04	26	05

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

ANO	CASOS IDENTIFICADOS	MASCULINO	IDADE 35-49	TOTAL
2021	01	01	01	01

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia – SINAN NET

8.2 ASPECTOS GERAIS SOBRE A SARS-COV-19 (COVID –19)

Os relatos da doença (COVID-19) que se originou em Wuhan, província de Hubei, no centro da China, está ligado diretamente a um Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que também comercializava animais vivos e pelo alto abrupto número de infectados, levando a crer que o vírus tenha ligação zoonótica.

O SARS-CoV-2, agente etiológico do COVID-19, é um RNA vírus, que afeta células humanas a partir da interação de uma proteína de membrana (Proteína S) com a enzima conversora de angiotensina (ACE2).

Em todo organismo, a presença de enzima ACE2, que fisiologicamente é caracterizada por contribuir na regulação da pressão arterial, marca os tecidos susceptíveis à infecção, visto que o vírus exige entra na célula através dela. Uma vez dentro da célula, o agente viral solta seu material genético, o RNA, sequestrando a maquinaria celular, replicando-se e invadindo novas células.

A transmissão do vírus constitui-se através de gotículas suspensas no ar, que podem ser disseminadas pela pessoa infectada ao tossir, falar ou espirrar. É importante salientar que, ao tossir ou espirrar na mão, a transmissão pode ocorrer com o contato, portanto, destaca-se a notoriedade de cobrir a boca ao realizar tais atos, conforme o Ministério da Saúde.

O período de incubação estimado do novo coronavírus COVID-19 é de aproximadamente 5 dias (IC95% de 4,1-7,0 dias), apesar de termos descrições de casos com até 2 semanas desde a infecção até o início dos sintomas.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

À medida que o vírus se multiplica, um indivíduo infectado pode disseminar grandes quantidades dele, primordialmente durante a primeira semana de infecção. Cerca de 80% dos indivíduos infectados não manifestam a doença, ou seja, são assintomáticos. Já os pacientes sintomáticos podem desenvolver febre, tosse seca, dor de garganta, perda de olfato e paladar ou dores na cabeça e no corpo.

Guaratuba, adotou medidas sanitárias e de controle do novo Corona Vírus, realizando medidas preventivas, protocolos adotados pelo ministério da Saúde, unindo forças com a população e a equipe de saúde, que trabalham incansavelmente para reduzir a contaminação, visando salvar vidas e a retomada da economia no município.

Com dados epidemiológicos Guaratuba registrou seus primeiros 12 casos positivos em março de 2020 para COVID – 19, medidas sanitárias foram tomadas, e deu sequência até no ano de 2021.

**BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DO COVID 19 – GUARATUBA/PR
(05/08/2021)**

PANORAMA					
	MUNDO	BRASIL	PARANÁ	1ª REGIONAL DE SAÚDE	GUARATUBA
Casos	200.174.883	20.066.587	1.392.334	39.028	4.837
Óbitos	4.255.892	560.706	35.456	1.119	175

Fontes: Dados do Mundo disponibilizados pela OMS, disponível em <https://covid19.who.int/> e consultados no dia 06/08/2021 às 12h. Dados do Brasil disponibilizados no portal Coronavírus Brasil, disponível em <https://covid.saude.gov.br/> e atualizado no dia 05/08/2021 às 19h25. Dados de casos confirmados de residentes no Paraná consultados da planilha de monitoramento diário de casos do CVIE/DAV/SSA no dia 06/08/2021, às 12h. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

1ª REGIONAL DE SAÚDE			
Município	Nº Casos Confirmados (Acumulado)	Nº Casos Óbitos (Acumulado)	Nº Casos Recuperados (Acumulado)
Guaratuba	4.837	175	4.609
Antonina	2.540	71	2.453
Guaraqueçaba	735	18	712
Matinhos	3.599	136	3.390
Morretes	2.171	58	2.037
Paranaguá	21.735	546	20.415
Pontal do Paraná	3.411	115	3.212
Total	39.028	1.119	36.828

Fonte: Informe Epidemiológico SESA/PR - Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Epidemiológica.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 19 - TABELA COM DADOS EPIDEMIOLÓGICOS (SESA) (05/08/2021)

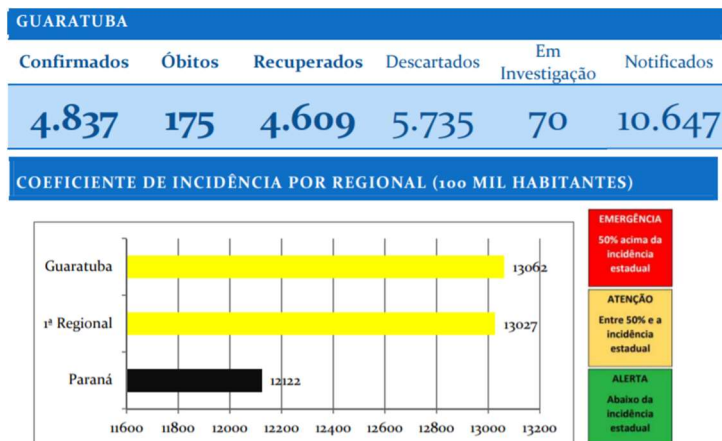


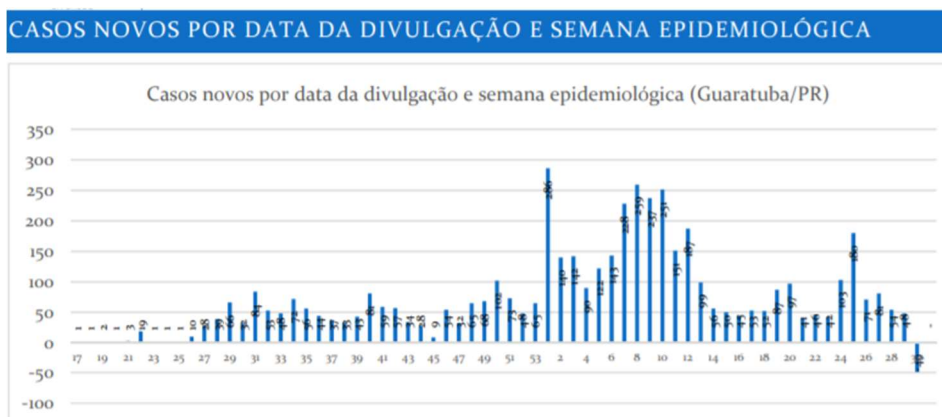
TABELA 20 - CASOS NOTIFICADOS OU EM INVESTIGAÇÃO (05/08/2021)

CASOS NOTIFICADOS, CONFIRMADOS E EM INVESTIGAÇÃO POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



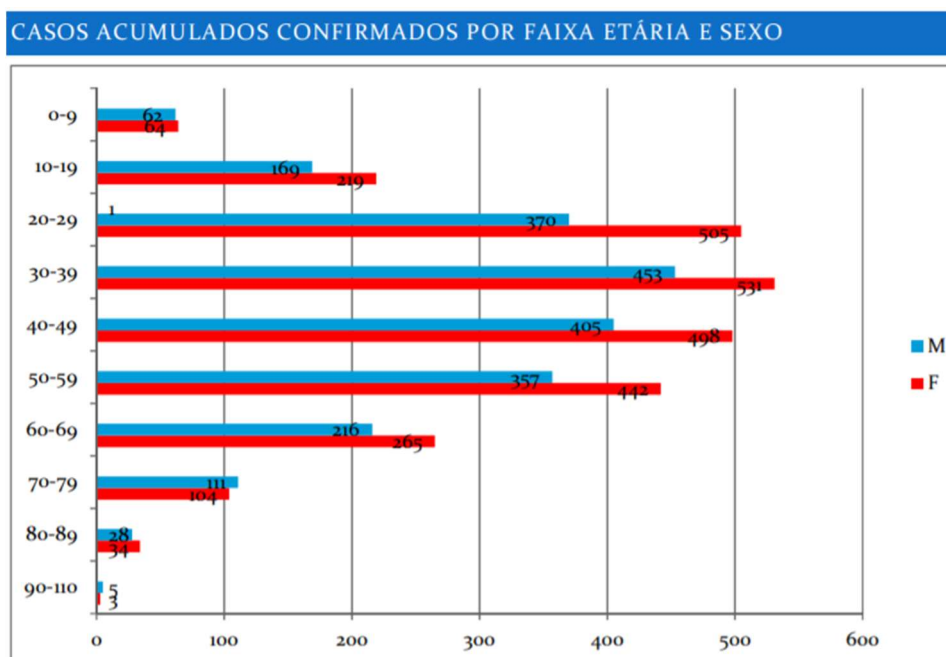
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 21 - DIVULGAÇÃO POR DATA E SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (05/08/2021)



(*) Em 05/08/2021 o Boletim da SESA passou por processo de validação e correção do município de residência, havendo e redução do número de casos confirmados para o município de Guaratuba/PR

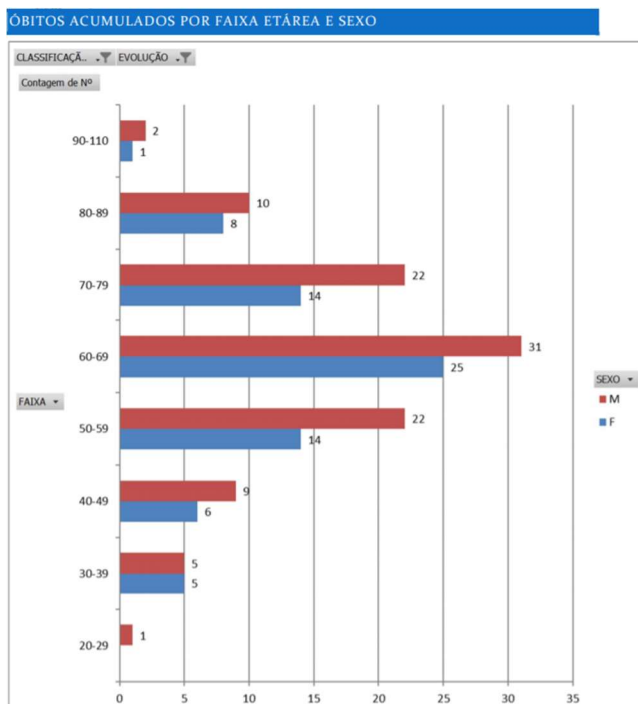
TABELA 22 - FAIXA ETÁRIA E SEXO (05/08/2021)



Observa – se nesse gráfico que a idade de maior faixa de transmissão está nas idades de 30 a 39 anos, de 20 a 29 anos, sendo do sexo feminino, dados epidemiológicos secretaria municipal de saúde 2021.

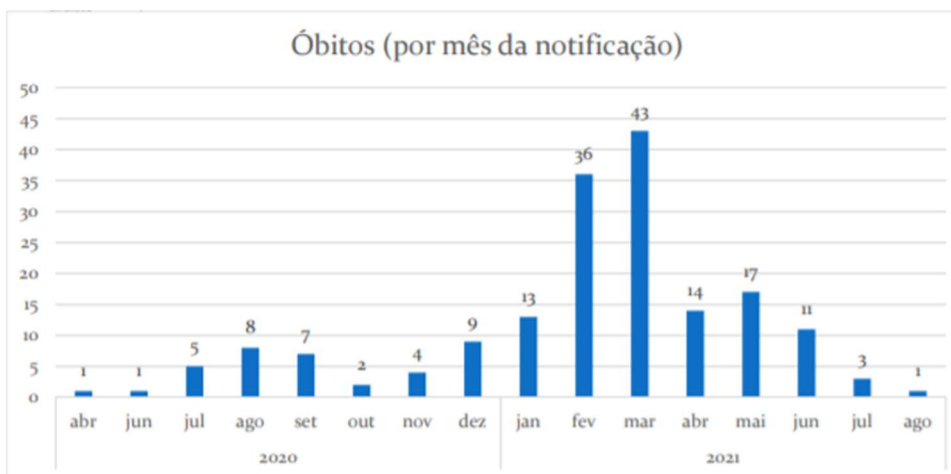
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 23 - ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA E SEXO (05/08/2021)



Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde a taxa de mortalidade em Guaratuba pelo vírus SARS – COV 19 era maior entre as idades de 60 a 69 anos, do sexo masculino.

TABELA 24 - ÓBITOS NOS ANOS DE 2020 A 2021 EM GUARATUBA(05/08/2021)



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

8.3 ASPECTOS GERAIS SOBRE A DENGUE

Uma doença infecciosa, febril aguda, que pode se apresentar de forma branda ou grave, dependendo de alguns fatores, entre eles: o vírus envolvido, infecção anterior pelo vírus da dengue e fatores individuais como doenças crônicas (diabetes, asma brônquica, anemia falciforme).

A doença é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes Aegypti*. Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções, nem por meio de fontes de água ou alimento.

O doente pode apresentar sintomas como febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, náuseas ou até mesmo não apresentar qualquer sintoma. O aparecimento de manchas vermelhas na pele, sangramentos (nariz, gengivas), dor abdominal intensa e contínua e vômitos persistentes podem indicar um sinal de alarme para dengue hemorrágica. Esse é um quadro grave que necessita de imediata atenção médica, pois pode ser fatal.

A melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

Junto com a parceria com a Vigilância Sanitária, o município tem trabalhado para poder conter a disseminação do mosquito, com vistas dos AGE (Agente de combate a endemias) realizando visitas domiciliares, e orientação a população, mesmo continuando em um ano pandêmico.

TABELA 25 - ÍNDICES POR ANO DE CONTAMINAÇÃO EM GUARATUBA

ANO	POPULAÇÃO	NOTIFICADOS	DENGUE	INCIDÊNCIA AUTÓCTONES	DESCARTADOS	ÓBITOS
-----	-----------	-------------	--------	-----------------------	-------------	--------

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

2017	35.182	73	0	1	59	0
2018	35.182	11	0	0	11	0
2019	36.595	167	0	11	152	0
2020	36.595	275	93	91	153	0
2021	36.595	572	288	274	236	0

**TABELA 26 - ACOMPANHAMENTO DA DENGUE ANO 2019/2020 32/2019 31/2020
(AGOSTO A JULHO)**

NOTIFICADOS	357
CONFIRMADOS	112
AUTÓCTONES	94
DESCARTADOS	238
AGUARDANDO RESULTADOS	02
EM INVESTIGAÇÃO	05
SEXO FEMININO	187
SEXO MASCULINO	170

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia

TABELA 27 - NOTIFICAÇÃO REALIZADO POR BAIRROS

Notificados Pronto Socorro	Quantidade	Notificados Epidemio	Notificados Piçarras	Notificados Mirim	Notificados Figueira	Notificados Coroados	Notificados Caieiras
Sexo (F)	79	44	10	05	12	01	20
Sexo (M)	83	36	10	01	07	01	20
Total	162	80	20	06	19	02	40

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 28 - BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DA DENGUE ANO 2020/2021

NOTIFICADOS	947
CONFIRMADOS	287
AUTÓCTONES	282
DESCARTADOS	660
AGUARDANDO RESULTADOS	00
EM INVESTIGAÇÃO	00
SEXO FEMININO	491
SEXO MASCULINO	456

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia

TABELA 29 - NOTIFICAÇÃO REALIZADA POR BAIRROS

Notificados Pronto Socorro	Quantidade	Notificados Epidemio	Notificados Piçarras	Notificados Mirim	Notificados figueiras	Notificados Coroados	Notificados Caieiras
Sexo (F)	262	37	55	29	37	06	20
Sexo (M)	281	38	47	18	22	07	07
Total	543	76	102	47	59	13	27

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - Epidemiologia

8.4 ÓBITOS

O setor de Epidemiologia faz uma pesquisa nos óbitos do município, realizando busca ativa em parceria com todos os setores de atendimento direto o paciente, como Hospital Pronto Socorro, e as Unidades Básicas de Saúde, a seguir passando por uma equipe que investiga a ocasionalidade do óbito, por uma comissão,

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

estudando cada caso e repassando a unidade para poder melhorar a qualidade de atendimento do paciente.

As principais causas de mortalidade são as Doenças do Aparelho Circulatório, seguidos por Neoplasias. Os óbitos por doenças do aparelho circulatório podem estar relacionados com estilo de vida da população como, vida agitada, falta de exercícios físicos, estresse, alimentação inadequada, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, tabaco entre outros, tendo a atenção básica importante papel em atividades de promoção a saúde, que visem oferecer alternativas saudáveis para população, sendo extremamente desafiador executar ações que efetivamente alterem o estilo de vida desta população, o que pode acontecer utilizando-se de processo contínuo de educação em saúde (incluindo aspectos sobre risco cardiovascular, prática de atividade física, nutrição, violência, saúde mental, sexualidade e prevenção DST/AIDS) e oferta de serviços relacionados, a fim de contribuir para que os indivíduos alcancem idades avançadas com boas condições de saúde.

A Neoplasia pode ser definida como um tumor que surge devido ao aumento anormal do número de células, ou seja, caracteriza-se como proliferação anormal do tecido. O termo tumor refere-se a um aumento do volume de uma parte do organismo, entretanto, é comumente usado como sinônimo de neoplasia. As neoplasias podem ser consideradas benignas ou malignas usando como critério o seu comportamento biológico.

Existe uma série de agentes que são considerados cancerígenos, ou seja, agentes que podem provocar ou estimular o desenvolvimento do câncer. O tabaco, doenças sexualmente transmissíveis, uma alimentação não saudável, e a próprio histórico genético do paciente.

TABELA 30 - ÓBITOS NO MUNICÍPIO POR FAIXA ETÁRIA - Sexo Feminino em idade fértil

ANOS	Sexo	Total
2016	Feminino	15
2017	Feminino	07

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

2018	Feminino	17
2019	Feminino	08
2020	Feminino	13

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 31 – ÓBITOS NO MUNICÍPIO POR GRAVIDEZ, PARTO, PUERPÉRIO

ANOS	TOTAL
2016	01
2019	01
2021	01

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 32 - ÓBITOS INFANTIS MENORES DE 01 ANO – Masculino e Feminino

ANOS	TOTAL
2016	05
2017	06
2018	07
2019	04
2020	06

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 33 - ÓBITOS FETAIS NO MUNICÍPIO

ANOS	TOTAL
2016	07
2017	05
2018	06
2019	06
2020	04

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 34 - ÓBITOS DO APARELHO RESPIRATÓRIO DE 30 A 69 ANOS

ANOS	TOTAL
2016	12
2017	07
2018	11
2019	14
2020	10

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 35 - ÓBITOS POR NEOPLASIAS DE 30 A 69 ANOS

ANOS	TOTAL
2016	28
2017	16
2018	23
2019	27
2020	27

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 36 - ÓBITO POR DIABETE MELLITUS DE 30 A 69 ANOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO

ANOS	TOTAL
2016	01
2017	04
2018	07
2019	08
2020	05

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 37 - ÓBITO POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO DE 30 A 69 ANOS DO SEXO FEMININO E MASCULINO

ANOS	TOTAL
2016	26
2017	28
2018	29
2019	21
2020	36

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 38 - ÓBITOS POR HIV E SÍFILIS MASCULINO E FEMININO

ANOS	MASCULINO	FEMININO
2016	01	-
2017	01	-
2018	-	01
2019	-	-
2020	01	01

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

8.5 NASCIMENTOS

A criação do Hospital Municipal foi concebida principalmente pela necessidade de o município possuir referência hospitalar para parto, pois existe o entrave da Baía de Guaratuba no acesso a nossa referência regional, somos referência da nossa cidade, onde a maioria da população nasce na maternidade do município, com a equipe preparada, realizando educação continua com seus funcionários, visando a humanização dos procedimentos para com as pacientes trazendo conforto e confiança as mesmas.

Em breve com o novo prédio em andamento, será possível ofertar mais conforto aos guaratubanos e guaratubanas que estarão por vir.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 39 - NÚMERO DE PARTOS EM 2019

MÊS	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	TOTAL
JANEIRO	22	12	34
FEVEREIRO	17	15	32
MARÇO	29	17	46
ABRIL	29	19	48
MAIO	13	9	22
JUNHO	32	16	48
JULHO	20	16	36
AGOSTO	18	22	40
SETEMBRO	23	12	35
OUTUBRO	18	12	30
NOVEMBRO	20	15	35
DEZEMBRO	25	14	39
TOTAL	266	179	445

Fonte: Hospital Municipal de Guaratuba – 2019

TABELA 40 - NÚMERO DE PARTOS EM 2020

MÊS	PARTO NORMAL	PARTO CESÁREA	TOTAL
JANEIRO	21	18	39
FEVEREIRO	17	11	28
MARÇO	17	15	32
ABRIL	26	17	43
MAIO	11	24	35
JUNHO	22	13	35
JULHO	15	10	25
AGOSTO	14	19	33
SETEMBRO	23	28	51
OUTUBRO	27	19	46
NOVEMBRO	19	14	33
DEZEMBRO	19	30	49
TOTAL	231	218	449

Fonte: Hospital Municipal de Guaratuba – 2019

TABELA 41 -CONSULTAS DE PRÉ - NATAIS NO MUNICÍPIO NASCIDOS VIVOS

ANO	NENHUMA REALIZADA	CONSULTAS 01 A 03	CONSULTAS 04 Á 06	CONSULTAS 07 OU + CONSULTAS	TOTAL
2016	14	40	127	337	518
2017	06	30	98	374	508
2018	03	26	76	424	529

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

2019	01	17	81	400	499
2020	08	27	113	386	534

Fonte: 1ª Regional de Saúde de Paranaguá - município de Guaratuba

TABELA 42 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO – INFANTIL NO MUNICÍPIO

	2019	2020	2021
OFIU	---	4	2
ÓBITO MATERNO	1	0	1
ÓBITO INFANTIL	0	0	0
NEAR MISS	3	2	1

Fonte: Hospital Municipal de Guaratuba 2019/2020/2021

O Hospital Municipal de Guaratuba, conta com uma equipe preparada para o atendimento humanizado de suas pacientes. Em 2018, foi lançada a cartilha de orientações sobre a amamentação. A cartilha foi revisada em 2021, e reforçada as orientações para as equipes de enfermagem que prestam atendimento aos pacientes, através da educação contínua, juntamente com a N.S.P (Núcleo de Segurança do Paciente) e S.C.I.H (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar).



Figura 18 - CARTILHA DE AMAMENTAÇÃO

8.6 COBERTURA VACINAL

O serviço de epidemiologia juntamente com o setor da imunização, vêm trabalhando e superando os desafios para melhoria da cobertura vacinal, com ações com o objetivo de ampliar e facilitar o acesso as Unidades de Saúde e o vínculo com o profissional da sala de vacinação.

TABELA 43 - COBERTURA VACINAL

IMUNOBIOLOGICOS	2018	2019	2020	2021 MEDIA DE 06 MESES
BCG	96,15%	98,24%	92,19%	98,40%
POLIOMIELITE < 1 ANO	96,53%	103,91%	58,98%	76,40%
POLIOMIELITE (VOP) (VIP) 2 REFERÊNCIA	100,8%	85,57%	26,05%	39,79%
POLIOMELITE 1 REFERÊNCIA (VOP) (VIP)	84,39%	79,69%	35,08%	39,20%
PNEUMOCÓCICA 01 ANO	99,42%	100,20%	9,57%	71,20%
PNEUMOCÓCICA < 01 ANO	100,96%	103,13%	65,43%	82%
PENTAVALENTE < 01 ANO	100,96%	95,90%	79,49%	79,20%
TETRA VIRAL	80,15%	96,29%	46,29%	0,0%
TRÍPLICE VIRAL D1	93,83%	103,71%	61,91%	90,40%
TRÍPLICE VIRAL D2	97,3%	100,00%	50,59%	55,20%
F.A < 01 ANO	84,39%	85,35%	38,67%	44,0%

A vacinação do Covid-19 foi iniciada em janeiro de 2021, criando grande expectativa da população de Guaratuba, cuja meta era a atingir a maior taxa de imunização contra o coronavírus, uma das suas estratégias foi abrir a Central de Vacinas, local centralizado e abrangente, onde a população é recebida através do sistema de agendamento online de vacinação, oferecendo praticidade e conforto.



Figura 19 - CENTRAL DE VACINAÇÃO

8.7 CENTRAL DE COLETA COVID - 19

Com uma grande demanda de pacientes precisando de realizar a testagem do COVID – 19, a secretaria de Saúde em ação conjunta com o setor de epidemiologia criou a Central de Coleta Covid – 19 do município, iniciando seus atendimentos no Pronto Socorro Municipal, logo, estendendo – se a um local fixo cedido pela Colônia de Férias dos Fiscais, (SINDAFEP), onde o paciente recebe o conforto do atendimento iniciado pela recepção da equipe, coleta e monitoramento.



Figura 20 - COLÔNIA DE FÉRIAS DOS FISCAIS - ATUAL CENTRAL DE COLETAS

O município, realizou uma grande parceria com o laboratório IBMP (Instituto de Biologia Molecular do Paraná), em 2021, onde o prazo máximo de entrega de resultados de exames foi reduzido para até 24 horas, ampliando a testagem em massa, com o objetivo de retorno às aulas, realizando a parceria com a Secretaria de Educação, efetuando também a testagem dos professores e alunos do ensino fundamental e médio, e contando com o apoio do comércio local, para pequena e grandes empresas, possibilitando que eles também possam realizar a testagem em seus funcionários. Foi lançado o selo “Empresa Participante”, através do programa Dados do Bem, por meio de um aplicativo de celular o paciente faz a sua auto avaliação e já pode agendar o seu exame no conforto de sua residência, aumentando o número de testagem do município.



Figura 21 - SELO PARTICIPANTE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

TABELA 44 -PORCENTAGEM DE COLETAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO



TABELA 45 – TESTES REALIZADOS 2020

Testes realizados para Covid-19 e Guaratuba

Método	Realizados	Testes / 1.000 hab.	% da população
RT-PCR	1 168	31,51	3,15
Teste rápido	2 223	59,97	6
Total	3 391	91,48	9,15

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde • Criado com Datawrapper

8.8 CENTRAL DE MONITORAMENTO COVID 19

Foi construído pela necessidade de atendimento da população que testou positivo para COVID – 19, foi então realizada a parceria com os setores de Epidemiologia e Atenção Básica do município, juntamente com a sua equipe técnica e médica. Auxiliando as pessoas que estão em casa, realizando acompanhamento pelas monitoras e médico, via aplicativo de celular *WhatsApp*, são monitorados durante o período da quarentena, prestando toda a assistência que o paciente necessita, e com visitas domiciliares pós-covid aos pacientes que ficaram internados em outros hospitais por determinado período.

9. ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica deve ser continuamente fortalecida e efetivada como ordenadora de toda rede de atenção à saúde, seu papel é fundamental tanto na assistência quanto e principalmente na promoção a saúde, tendo como formato a Estratégia Saúde da Família.

Durante a pandemia da COVID-19 os serviços de atenção básica foram duramente afetados, tendo de se reinventar durante o período em que o foco de atendimento em saúde de voltou para o coronavírus, vários serviços foram por algum período suspensos, em principal os serviços considerados eletivos, como consultas de rotina, exames preventivos, atendimentos de puericultura, atendimentos aos doentes crônicos, saúde mental, grupos de pacientes, entre outros.

A estrutura física destes serviços também sofreram, uma vez que o atendimento a nova realidade exigiu um volume expressivo de recursos, direcionado para o Hospital de Campanha, Central de Coletas e por fim Central de Vacinação, sendo necessário investimento com reformas e readequações físicas para melhorar as condições de trabalho das equipes.

Além da estrutura física existente, duas novas estruturas precisam ser criadas, como a UBS Nereidas, absorvendo parte da população das UBS Coroados e UBS Figueira, e também a criação da UBS Central, absorvendo parte da população da UBS Caieiras e UBS Cohapar, com a criação de no mínimo mais duas equipes.

Em ritmo de “retomada” os serviços da atenção primária estão sobrecarregados com uma nova demanda populacional que migrou para o município durante a pandemia e aqui permaneceram, bem como pelo desafio de retomar o tratamento de doentes crônicos, e demais procedimentos de cunho preventivo que são vocação destes serviços.

Com o novo modelo de financiamento do Ministério da Saúde, chamado “Previne Brasil”, as Unidades Básicas de Saúde tem a frente o desafio de atender a essa nova visão de trabalho, centrada do cadastramento individual e cumprimento a um conjunto de 24 metas dos indicadores de Desempenho. Servindo como norte para a concentração de ações em saúde as populações de mulheres, crianças e portadores

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

de doenças crônicas para serem o alvo de monitoramento e avaliação da atenção à saúde, por meio do conjunto das 7 primeiras metas do Programa:

1. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1^a até a 20^a semana de gestação
2. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV
3. Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico
4. Cobertura de exame citopatológico
5. Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente
6. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre
7. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada

9.1 SAÚDE BUCAL

Atualmente o município conta com duas equipes de saúde bucal, vinculadas ao ESF, na UBS Coroados e UBS Mirim, e mantém nas demais unidades atendimento em odontologia pelo período de 20 horas, além do Serviço Municipal de Próteses dentária, vincula ao programa Brasil Sorridente. Sendo necessário a ampliação do número de equipes, buscando a ampliação da cobertura, visando manter em funcionamento o atendimento 40 horas em todas as Unidades de Saúde.

Em 2021 a Atenção básica junto com a equipe odontológica do município, está realizando consultas odontológicas a gestantes, através do programa "Gestante Sorriso Duplo", com entrega de cartilhas e rodas de saber e conhecimento com a população implementado o projeto de saúde bucal nas escolas, com o objetivo de acompanhar a saúde das crianças, e realizar acompanhamento odontológico através de um odontomóvel, prestando atendimento na rede municipal de ensino e área rural.



Figura 22 - CARTILHA PROJETO GESTANTE COM SORRISO DUPLO 2021



Figura 23 - ODONTOMÓVEL EM AÇÃO 2021

10. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Os serviços de média complexidade municipal, são os que consomem a maior parcela de recursos municipais, cerca de 60% do orçamento, com baixo financiamento dos outros entes (Estado/União). O Município mantém em funcionamento o Hospital Municipal de Guaratuba (24 horas), Pronto Socorro Municipal (24 horas), Centro de

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Especialidades, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e SAMU base descentralizada.

A manutenção destes serviços, mesmo que onerosas, são extremamente importantes, em principal, dado o entrave geográfico da Baía de Guaratuba, que torna de difícil acesso os demais municípios do Litoral, em especial ao município polo de Paranaguá.

Atualmente o Hospital Municipal e Pronto Socorro Municipal são divididos fisicamente em dois prédios/serviços, contudo, dado parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SESA/PR), está em andamento Obra de construção da nova Maternidade, anexa ao Pronto Socorro Municipal, visando unificar os dois equipamentos em um único serviço Hospitalar e de Urgência/Emergência, garantindo otimização de recursos e melhoria no atendimento.

A mudança do Hospital para o novo endereço permitirá uma reengenharia dos serviços de saúde.

- 1) Criação da UBS Nereidas, utilizando-se da estrutura do Centro de Especialidades Eliane Nereidas, que será transferido para o antigo prédio da Santa Casa, que abriga atualmente o Hospital Municipal.
- 2) Criação da UBS Centro, nas dependências da antiga Santa Casa;
- 3) Ampliação do Centro Municipal de Especialidades, que terá no prédio da Santa Casa a possibilidade de abrigar os serviços de fisioterapia, atualmente sítidos no Ginásio José Richa, serviço de ecografia, ambulatório de feridas, ambulatório multiprofissional em saúde mental, serviço de cardiologia, nutrição e o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), além de outros serviços que possam ser implantados, em conjunto com o consórcio.

11. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Segundo dados do CNES, o município possui atualmente 41 estabelecimentos de saúde, sendo 17 municipais e 5 privados com atendimento ao

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

SUS, são 12 Unidades de saúde, sendo 5 com ESF, 1 Hospital com 50 leitos exclusivos do SUS, 1 Pronto Socorro, 1 CAPS, 1 SAMU, além da Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Farmácia vinculados a Secretaria de Saúde. Dos 5 estabelecimentos privados com atendimento ao SUS 2 são laboratórios de análises clínicas, 1 APAE e 1 Clínica de Acupuntura.

TABELA 46 - ESTABELECIMENTOS E TIPO DE PRESTADOR, SEGUNDO DADOS DO CNES

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QTDE
POSTO DE SAÚDE	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	7
HOSPITAL GERAL	1
PRONTO SOCORRO GERAL	1
CONSULTÓRIO ISOLADO	23
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	5
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT SOLADO)	6
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1
TOTAL	17

TABELA 47 - ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS COM ATENDIMENTO AO SUS NO MUNICÍPIO

CNES	ESTABELECIMENTO	LOGRADOURO	Nº	BAIRRO
6915132	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RECOMEÇO	RUA JOSE BONIFÁCIO	367	CENTRO
2680807	HOSPITAL MUNICIPAL DE GUARATUBA	RUA CAPITÃO JOÃO PEDRO	188	CENTRO
2683008	POSTO DE SAÚDE CAEIRAS	RUA DO CAMPO	S/N	CAEIRAS
2682966	POSTO DE SAÚDE CUBATÃO	SITIO DE CUBATÃO	S/N	CUBATÃO
4053176	POSTO DE SAÚDE DA PRAIA	RUA ANTÔNIO ROCHA	10	CENTRO
2682974	POSTO DE SAÚDE DESCOBERTO	SITIO DESCOBERTO	SN	DESCOBERTO

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

7012683	POSTO DE SAÚDE LIMEIRA	SITIO LIMEIRA	S/N	ZONA RURAL
2682931	POSTO DE SAÚDE PEDRA BRANCA	SITIO PEDRA BRANCA	S/N	PEDRA BRANCA
2680963	PRONTO SOCORRO MUNICIPAL	RUA GUILHERME PEQUENO	S/N	COHAPAR
7078633	SAMU 192 GUARATUBA	RUA GUILHERME PEQUENO	S/N	CENTRO
2682982	SMS DE GUARATUBA	RUA CAPITÃO JOÃO PEDRO	188	CENTRO
5115043	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COHAPAR	RUA VIEIRA DOS SANTOS	1546	COHAPAR
2682915	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COROADOS	AVENIDA DOS NAVEGANTES	S/N	COROADOS
6533280	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ELIANE NEREIDAS	RUA PATO BRANCO	S/N	ELIANE
3356094	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FIGUEIRA	RUA JOÃO LEOPOLDO SANTANA	S/N	FIGUEIRA
2557320	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIRIM	RUA ROCHA POMBO	S/N	MIRIM
2682923	UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PIÇARRAS	RUA ÁGUA VERDE	S/N	PIÇARRAS
FONTE: BASE LOCAL - CADASTRO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO BRASIL - CNES				

TABELA 48 - ESTABELECIMENTOS PRIVADOS COM ATENDIMENTO AO SUS NO MUNICÍPIO

CNES	ESTABELECIMENTO	LOGRADOURO	Nº	BAIRRO
5114993	APAE DE GUARATUBA - ESCOLA DE ED. PROFª ARLETE P. NASCIMENTO	RUA JOINVILLE	1605	CANELA
3905802	CICLO VITAO	RUA GUILHERME PEQUENO	1140	CENTRO
2680858	LANACLIN	AVENIDA PONTA GROSSA	215	CENTRO
5030862	NEUCLAB LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	RUA JOSE BONIFÁCIO	367	CENTRO
FONTE: BASE LOCAL - CADASTRO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO BRASIL - CNES				

TABELA 49 - NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO EXISTENTES POR TIPO DE PRESTADOR SEGUNDO ESPECIALIDADE

DESCRIÇÃO	EXISTENTE	SUS	NÃO SUS
CIRURGIA GERAL	2	2	0
CLÍNICA GERAL	21	21	0
OBSTETRÍCIA CIRÚRGICA	8	8	0
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	5	5	0
PEDIATRIA CLÍNICA	12	12	0
PEDIATRIA CIRÚRGICA	2	2	0
TOTAL	50	50	0



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE - CADASTRO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DO BRASIL - CNES

12. ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL

A execução do Plano Municipal de Saúde dar-se-á mediante a Programação Anual de Saúde (PAS), que é desenvolvida pelas Unidades de Saúde e Nível Estratégico das Coordenações e da Secretaria (Diretoria e Gerências). Na PAS são levantadas as ações para alcançar os objetivos e metas do PMS.

As ações desenvolvidas serão monitoradas e avaliadas por meio do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Planejamento (PDCASaúde), que indicará o êxito das ações e as necessidades de mudança e reordenamento do Plano.

Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) – instrumentos que expressam os resultados atingidos com a operacionalização da Programação Anual de Saúde e orienta redirecionamentos necessários (BRASIL, 2009). Além disso, conforme a Lei Federal Complementar nº 141/2012, a execução do Plano Municipal de Saúde também será acompanhada através da Prestação de Contas realizada quadrimestralmente no Conselho Municipal de Saúde na Câmara Municipal de Guaratuba.

13. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

A seguir demonstramos as 4 Diretrizes, 14 Objetivos e 55 Metas para o quadriênio de 2022 a 2025, as quais contemplam o conjunto das prioridades definidas pela equipe da saúde, em conjunto com o Conselho Municipal da Saúde, tendo-se observado também o relatório final da última Conferência Municipal da Saúde, realizada no ano de 2019.

Anualmente por meio das Programações Anuais de Saúde (PAS) a equipe da saúde, em conjunto com o Conselho Municipal da Saúde, irá elaborar as ações necessárias para o cumprimento de cada meta, as quais serão objeto de acompanhamento, conforme item 12.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
DIRETRIZ Nº 1 - GESTÃO EM SAÚDE (FORTALECER E APERFEIÇOAR A GESTÃO EM SAÚDE, PROMOVEDO AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS, ATRAVÉS DE APOIO INSTITUCIONAL, DESCENTRALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA EFETIVA CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE)											
OBJETIVO Nº 1.1 - REGULAÇÃO AMBULATORIAL DE CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS (COM FOCO PROGRESSIVO NO AGENDAMENTO DESCENTRALIZADO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E GARANTIA DE ACESSO AOS USUÁRIOS DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO (TFD), VISANDO MELHORAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A ESTES SERVIÇOS DE FORMA EQUANIME E UNIVERSAL)											
1.1.1	Implantação da Central de Regulação, visando qualificar fila de espera por atendimentos especializados, melhorando o tempo resposta, e atuar como capacitação continuada para Atenção Primária em Saúde.	Nº de Especialidades com critérios de qualificação e/ou regulação implantados ÷ Nº de Especialidades disponíveis	-	-	-	30%	Percentual	5%	10%	20%	30%
1.1.2	Manutenção do pagamento de Diárias de TFD aos pacientes em tratamento continuado, conforme Lei Municipal nº 1.810/2019	Nº de pacientes que atendam aos critérios da Lei Municipal nº 1.810/2019 ÷ nº de pacientes atendidos	0	0	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
1.1.3	Descentralizar o agendamento de atendimentos especializados para as UBS com apoio da Central de Agendamento/TEFD.	Nº de UBS com agendamento de atendimentos especializados ÷ Nº de UBS	0	0	Percentual	100%	Percentual	40%	60%	80%	100%
OBJETIVO Nº 1.2 - GESTÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE (GARANTIR A DISPONIBILIDADE DE TRANSPORTE SANITÁRIO ELETIVO AOS PACIENTES DENTRO E FORA DO DOMICÍLIO, BEM COMO VEÍCULOS DE APOIO PARA AS EQUIPES DE SAÚDE)											
1.2.1	Manutenção das Linhas de Transporte da Saúde para Tratamento Fora do Domicílio	Oferta diária de vagas para transporte de pacientes	70	2021	Número	70	Percentual	70	70	70	70

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.2	Manutenção do transporte por meio de Ambulância Sanitária	Número de Ambulância em operação	3	2021	Número	3	Número	3	3	3	3
1.2.3	Manutenção da Frota da Saúde	Número mínimo de veículos em operação	25	2021	Número	30	Número	25	30	31	32
1.2.4	Implantação e manutenção da Linha da Saúde Rural	Oferta diária de vagas	7	2021	Número	14	Número	14	14	14	14
<p>OBJETIVO Nº 1.3 - GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE (AMPLIAR A INFORMATIZAÇÃO A TODOS OS SERVIÇOS DE SAÚDE, INTEGRANDO-OS POR MEIO DE SISTEMA E USO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE)</p>											
1.3.1	Manutenção de Sistema de Gestão em Saúde, com prontuário eletrônico integrado em todos os pontos da Rede Municipal da Saúde	Percentual de Serviços Integrados aos Sistema de Gestão	38%	2021	Percentual	100%	Percentual	80%	90%	100%	100%
1.3.2	Implantação e manutenção de Tablet's para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias	Nº de Agentes Comunitários de Saúde operando Tablet em suas ações ÷ Nº de Agentes Comunitários de Saúde	0%	2021	Percentual	100%	Percentual	80%	90%	100%	100%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
OBJETIVO Nº 1.4 - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS (GARANTIR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS, VISANDO A DESCENTRALIZAÇÃO PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, REVISANDO PERIODICAMENTE A RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (REMUME) E QUALIFICANDO OS PROCESSOS DE TRABALHO DESENVOLVIDOS NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA GARANTIR ACESSO E USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS DA REMUME)											
1.4.1	Descentralizar a Assistência Farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde, permitindo a dispensação dos medicamentos constantes da REMUME, bem como o Programa de Atenção Farmacêutica, visando promover a prática farmacêutica atendendo as necessidades do paciente relacionadas ao medicamento, por meio da detecção, prevenção e resolução de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, buscando a melhoria da qualidade de vida do usuário	Nº de UBS com Assistência Farmacêutica descentralizada (Integral ou Parcial) ÷ Nº UBS	0%	2021	Percentual	90%	Percentual	22%	44%	77%	90%
OBJETIVO Nº 1.5 - GESTÃO DE PESSOAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE (REALIZAR ATIVIDADES DE GESTÃO DE PESSOAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, BUSCANDO O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO E PROMOÇÃO DA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE)											
1.5.1	Realização de Concurso Público, garantido o fortalecimento e proteção do vínculo dos trabalhadores da saúde	Razão de servidores com vínculo protegido	-	-	-	80%	Percentual	65%	70%	75%	80%
1.5.2	Elaboração e execução do Plano Municipal de Educação Permanente, contemplando todos os serviços de saúde e seus colaboradores	Percentual de execução das ações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente	-	-	-	90%	Percentual	50%	70%	80%	90%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
OBJETIVO Nº 1.6 - GESTÃO DA ESTRUTURA (CONSTRUIR, AMPLIAR, REFORMAR E MANTER AS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS E SAÚDE, REALIZAR A AQUISIÇÃO OU MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE)											
1.6.1	Construir o Hospital Maternidade e Pronto Socorro de Guaratuba	nº de hospital construído	-	-	-	1	Número	1	-	-	-
1.6.2	Transferir o Centro de Especialidades Eliane Nereidas para o prédio da Antiga Santa Casa	nº serviços transferido	-	-	-	1	Número	1	-	-	-
1.6.3	Criar a UBS Centro (no prédio da antiga Santa Casa) e UBS Eliane Nereidas (no prédio do antigo Centro de Especialidades)	nº serviços criados	-	-	-	2	Número	2	-	-	-
1.6.4	Realizar ampliação, reforma ou manutenção predial nos serviços de saúde	Nº de serviços de saúde ampliados, reformados ou com manutenção predial ÷ Nº de serviços de saúde	-	-	-	95%	Percentual	56%	73%	95%	95%
1.6.5	Realizar aquisição de mobiliários e equipamentos para os serviços de saúde, realizar a manutenção preventiva e corretiva e substituir os inservíveis ou depreciados.	Percentual de execução do Plano Anual de Aplicação	-	-	-	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
OBJETIVO Nº 1.7 - APOIO MULTIPROFISSIONAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE (OFERTAR APOIO MULTIDISCIPLINAR AOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DA SAÚDE, GARANTINDO O ACESSO DOS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS E DESENVOLVER AÇÕES QUE AUXILIEM NAS PROPOSIÇÕES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PROPORCIONANDO O BEM ESTAR BIOPSISSOCIAL DO INDIVÍDUO E FORTALECIMENTO DA REDE)											
1.7.1	Realizar atendimento multiprofissional aos pacientes oriundos dos outros pontos da rede municipal da saúde	nº de atendimentos multiprofissional realizados (aumentar o número 5% a.a.)	-	-	-	1400	Número	1200	1260	1330	1400

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.7.2	Avaliar, orientar e acompanhar as gestantes e puérperas avaliadas na Unidade Básica de Saúde e estratificadas como gestantes de risco intermediário e alto risco.	Nº de gestante com Plano de Cuidado implantado ÷ Nº de Gestantes de risco Intermediário e Alto Risco	-	-	-	90%	Percentual	40%	50%	70%	90%
1.7.3	Coordenar os programadas de apoio ao paciente que visem a distribuição gratuita de insumos, leites especiais, empréstimo de órteses entre outros, bem como o Programa de Oxigenoterapia Domiciliar, instruindo os processos junto a SESA/PR.	Paciente inseridos no Programa de Oxigenoterapia da SESA/PR ÷ Total de pacientes do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar	40%	2021	Percentual	80%	Percentual	50%	60%	70%	80%
1.7.4	Coordenar o núcleo de prevenção de violências e promoção da saúde no município, realizando ações que visem à qualificação das ações de vigilância e prevenção de violências e acidentes; Atendimento clínico e psicológico as vítimas de violências; Capacitação de Equipe Construção/revisão de Protocolos.	Nº de reuniões realizadas no ano	-	-	-	4	Número	4	4	4	4
OBJETIVO Nº 1.8 - APOIO AS ATIVIDADES DO CONTROLE SOCIAL (APOIO ÀS ATIVIDADES DO CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE E OUVIDORIA MUNICIPAL DA SAÚDE)											
1.8.1	Apoio às atividades do Conselho Municipal da Saúde (COMUS)	Número de reuniões ordinárias no ano	12	2021	Número	12	Número	12	12	12	12

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.8.2	Manutenção da Ouvidoria Municipal da Saúde garantindo aos usuários um canal de comunicação para apresentação de demandas sobre os serviços prestados pela rede própria ou credenciada ao SUS e contribuindo para o aprimoramento dos serviços prestados.	Percentual de demandas concluídas no período	80%	2021	Percentual	95%	Percentual	80%	85%	90%	95%
<p>DIRETRIZ Nº 2 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (EFETIVAR A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE, TENDO COMO MODELO DE FUNCIONAMENTO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL, FORTALECENDO SUA ESTRUTURA E PROMOVEDO A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL COM OS DEMAIS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE.)</p>											
<p>OBJETIVO Nº 2.1 PROMOVER AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (MANTENDO AS EQUIPES JÁ IMPLANTADAS E AMPLIANDO O NÚMERO DE EQUIPES, OFERECENDO A POPULAÇÃO ACESSO A AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO, RECUPERAÇÃO, REABILITAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS MAIS FREQUENTES, E NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE)</p>											
2.1.1	Revisar a territorialização da Estratégia Saúde da Família no município, analisando o perfil da população, promovendo as alterações necessárias.	nº UBS com mapa inteligente revisado ÷ nº de UBS	-	-	-	100%	Percentual	100%	-	-	-
2.1.2	Manter as ESF já implantadas e ampliar o percentual de cobertura de Equipes de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	93%	2021	Percentual	100%	Percentual	93%	100%	100%	100%
2.1.3	Ampliar a cobertura de Saúde Bucal na ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Cobertura Saúde Bucal na ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	34%	2021	Percentual	50%	Percentual	34%	42%	50%	50%
2.1.4	Manter o Programa Brasil Sorridente, com atendimento integral finalizado com o fornecimento de Prótese Dentária	Nº de Próteses confeccionadas	600	2021	Número	600	Número	600	600	600	600

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
			2.1.5	Implantar e manter Unidades Básicas de Saúde com horário ampliado	nº de UBS com horário ampliado			0	2021	Número	2
2.1.6	Incentivar a realização de reuniões mensais da ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, bem como reuniões mensais de Equipe	nº de reuniões realizadas	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
2.1.7	Implantar o Programa Telessaúde visando dar suporte a ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	Número de Redes de Telessaúde implantadas	-	-	-	3	Número	1	2	3	3
2.1.8	Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	75%	2021	Percentual	80%	Percentual	77%	78%	79%	80%
2.1.9	Incentivar os trabalhadores da ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE e dar cumprimento as metas do incentivo Financeiro de Desempenho. Lei 1.824/2019	Média do rateio dos 4 trimestres do ano com a equipe da ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE dos valores repassados pelo Ministério da Saúde a título de pagamento por desempenho	-	-	-	50%	Percentual	20%	40%	45%	50%
2.1.10	Cumprir as metas de Desempenho do Programa Previne Brasil, visando intensificar as ações da equipe frente aos indicadores propostos pelo Ministério da Saúde	Indicador Sintético Final	3,28	2021	Número	10	Número	5	7	9	10
2.1.11	Desenvolver o Programa Saúde na Escola (PSE)	nº escolas com registro de ao menos 01 ação do PSE no município ÷ nº de escolas pactuadas no município	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.12	Realizar Ações de Saúde, na modalidade de campanhas, tendo como base os meses temáticos de conscientização da saúde.	Nº de Campanhas realizadas no ano	-	-	-	6	Número	6	6	6	6
<p>DIRETRIZ Nº 3 VIGILÂNCIA EM SAÚDE (FORTALECER AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ARTICULANDO-SE EM UM CONJUNTO DE AÇÕES QUE VISEM A PROMOÇÃO DA SAÚDE, O CONTROLE DOS DETERMINANTES, RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, GARANTINDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO E SUBSIDIANDO OS GESTORES NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E DE TOMADA DE DECISÃO EM TEMPO OPORTUNO)</p>											
<p>OBJETIVO Nº 3.1 -PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VISANDO REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE)</p>											
3.1.1	Desenvolver ações de Vigilância Epidemiológica, conforme pactuações com a Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde	Proporção de conformidade com as avaliações do Programa VigiaSUS/PR, ou seu substituto	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
3.1.2	Publicar periodicamente Boletins Epidemiológicos sobre as Notificações da COVID-19 e DENGUE.	nº de Boletins Epidemiológicos da COVID-19 publicados	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
3.1.4	Coordenar a estratégia de imunização no âmbito municipal, bem como as campanhas de vacinação e o monitoramento das coberturas vacinais.	Cobertura vacinal completa das crianças menor de 5 anos	-	-	-	95%	Percentual	95%	95%	95%	95%
3.1.6	Realizar reuniões periódicas do Comitê Municipal de Mortalidade e de doenças congênitas causadas por STORCH2+HIV	Nº de Reuniões do Comitê de Mortalidade + Nº de Reuniões do Comitê de doenças congênitas causadas por STORCH2+HIV	-	-	-	8	Número	8	8	8	8

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
OBJETIVO Nº 3.2 - PROMOVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, DO TRABALHADOR E AMBIENTAL (VISANDO REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS A SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE)											
3.2.1	Promover ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, visando a sensibilização dos profissionais de saúde para notificação, investigação de acidentes de trabalho graves e fatais, vigilância dos ambientes e processos de trabalho.	Realizar as notificações dos agravos de Saúde do Trabalhador aumentando o número de notificações em 10% ao ano preenchendo no mínimo 95% do campo ocupação	-	-	Número	13	Número	10	11	12	13
3.2.2	Analisar e aprovar projetos arquitetônicos e de saneamento sujeitos à vigilância sanitária de acordo com legislação federal, estadual e municipal e elaborar parecer assinado por técnico legalmente habilitado pelo Sistema CREA/CONFEA, bem como realizar a fiscalização e liberação de Habite-se ao término de cada obra	nº de Projetos aprovados ÷ nº de Projetos Protocolados	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.2.3	Desenvolver ações de promoção e proteção a saúde da população, com intervenções capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes de condicionantes ambientais, comercialização e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse à saúde, da produção, comercialização e circulação de alimentos e correlatos.	Proporção de conformidade com as avaliações do Programa VigiaSUS/PR, ou seu substituto	-	-	-	90%	Percentual	60%	70%	80%	90%
3.2.4	Executar as ações do programa de qualidade da água (SISAGUA), através da coleta de amostras e análise dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado	plano de amostras do SISAGUA enviado pelo estado	-	-	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
3.2.5	Coordenar CMCDA - Comitê Municipal do Controle da Dengue e Outras Arboviroses	nº de reuniões ordinárias anual	-	-	Número	4	Número	4	4	4	4
3.2.6	Desenvolver ações de vigilância ambiental para a identificação, controle, diminuição e/ou eliminação de agravos decorrentes do meio ambiente nas suas diferentes formas, características e manifestações que apresentem risco à saúde do indivíduo e coletividade	Proporção de notificações investigadas	-	-	-	75%	Percentual	75%	75%	75%	75%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.2.7	Desenvolver ações de acordo com as Diretrizes nacionais de controle da Dengue	Ações anuais de Levantamento de Índice, Ciclos de Armadilhas e visitas a Pontos Estratégicos	-	-	-	1448	Número	1448	1448	1448	1448
<p>DIRETRIZ Nº 4 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (APRIMORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE MÉDIA COMPLEXIDADE, NOS ÂMBITOS AMBULATORIAL, HOSPITALAR E PSICOSSOCIAL, GARANTINDO O ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO OPORTUNO)</p>											
<p>OBJETIVO Nº 4.1 - PROMOVER AÇÕES DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA À SAÚDE (VISANDO BUSCAR ACESSO AOS SERVIÇOS TERAPÊUTICOS E DIAGNÓSTICOS DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA, BEM COMO FORTALECER O PAPEL DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE, PARA AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE À POPULAÇÃO, COM EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMIA DE ESCALA, AMPLIANDO O ACESSO A ESPECIALIDADES MÉDICAS E A SERVIÇOS DE URGÊNCIAS/EMERGÊNCIA)</p>											
4.1.1	Manter em funcionamento do Centro de Especialidades, disponibilizando atendimento especializado a população e buscando a regulação do acesso, com foco no Ambulatório da Geração de Risco Intermediário, Ambulatório de Saúde Mental e Centro de Reabilitação.	Nº de serviços ambulatoriais ativos	-	-	-	4	Número	2	3	4	4
4.1.2	Disponibilizar exames e procedimentos de média complexidade, disponíveis na Tabela SUS, priorizando o acesso a Exames Laboratoriais, Radiológicos, Ecografias e Fisioterapias.	Percentual de execução da Programação Físico Orçamentária	-	-	-	90%	Percentual	80%	90%	90%	90%
4.1.3	Disponibilizar, por meio de Consórcio, oferta de atendimentos na Atenção Secundária de forma Regional.	Percentual de execução da Programação Físico Orçamentária				90%	Percentual	80%	90%	90%	90%

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
OBJETIVO Nº 4.2 - PROMOVER AÇÕES DE ATENDIMENTOS ÀS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS E ATENÇÃO HOSPITALAR (FORTALECENDO O PAPEL DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MUNICÍPIO COMO INTEGRANTE DO CUIDADO NO TERRITÓRIO E REGULADOR DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, EM ESPECIAL NOS CASOS DE DOENTES CRÔNICOS AGUDIZADOS, VISANDO A FIXAÇÃO NA RESPECTIVA ÁREA DE ABRANGÊNCIA)											
4.2.1	Manter em funcionamento o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através de Consórcio.	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) do município	-	-	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
4.2.2	Manter atendimento de urgência/emergência a população fixa e flutuante 24 horas, buscando apoio para o fortalecimento da estrutura durante o período de verão, por meio de parceria com o Governo do Estado	Tempo médio de espera para classificação de risco (em minutos)	-	-	-	10	Número	22	18	14	10
4.2.3	Manter atendimento hospitalar de média complexidade, com foco na maternidade, para a população fixa e flutuante 24 horas.	Proporção de puérperas com agendamento garantido da consulta puerperal e 1ª consulta no RN na UBS da referência	-	-	-	95%	Número	70%	80%	90%	95%
4.2.4	Manter o Ambulatório Infantil no Hospital Municipal, garantindo atendimento especializado para crianças e adolescentes	Proporção de Crianças estratificadas com risco intermediário e alto risco na Atenção Básica, com acompanhamento/avaliação no Ambulatório Infantil	-	-	-	90%	Percentual	30%	60%	80%	90%
4.2.5	Efetivar o papel da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar - CCIH e Núcleo de Segurança do Paciente - NSP	nº de reuniões anuais da CCIH + nº de reuniões do NSP				12	Número	12	12	12	12

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022/2025

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
<p>OBJETIVO Nº 4.3 - PROMOVER AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (VISANDO OUTORGAR SUPORTE E ATENDIMENTO TÉCNICO AOS PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL GRAVE E PERSISTENTE E USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS BEM COMO REALIZAÇÃO DE UMA AÇÃO COMPARTILHADA COM A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E OUTROS SERVIÇOS TERAPÊUTICOS SUBSTITUTIVOS, QUE PERMITA FOMENTAR, FACILITAR E APERFEIÇOAR A ATUAÇÃO EM PROL DA PROTEÇÃO E CUIDADO)</p>											
4.5.1	Manter o funcionamento do CAPS como ordenador da rede de saúde mental, prestando suporte à Atenção Básica, focado no cuidado compartilhado	Ações de Matriciamento	-	-	-	24	Número	12	12	24	24



MUNICIPIO DE GUARATUBA
Estado do Paraná

Exercício: 2022 a 2025

PPA - CONFERÊNCIA DAS DESPESAS

CONTA	DESCRICAÇÃO		2022	2023	2024	2025
05	FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE		41.416.860,00	45.558.546,00	50.141.400,60	55.125.842,80
05.001	GESTÃO EM SAÚDE		4.843.000,00	5.322.500,00	5.848.000,00	6.870.000,00
05.001.10	Saúde		4.843.000,00	5.322.500,00	5.848.000,00	6.870.000,00
05.001.10.122	Administração Geral		4.832.000,00	5.311.500,00	5.837.000,00	6.859.000,00
05.001.10.122.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAÚDE PARA TODOS		4.832.000,00	5.311.500,00	5.837.000,00	6.859.000,00
2040	MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE		4.813.000,00	5.292.500,00	5.818.000,00	6.840.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	2.891.000,00	3.465.500,00	3.812.000,00	4.636.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	260.000,00	0,00	0,00	0,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	1.660.000,00	1.825.000,00	2.004.000,00	2.202.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00494	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	06314	0,00	0,00	0,00	0,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
2041	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DE SAÚDE		9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
1109	AQUISIÇÃO DE BENS IMÓVEIS		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
05.001.10.243	Assistência à Criança e ao Adolescente		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
05.001.10.243.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAÚDE PARA TODOS		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
2043	ACÇÕES DE SAÚDE DESTINADAS A CRIANÇA E ADOLESCENTE		11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
05.002	ATENÇÃO BÁSICA		9.438.550,00	10.375.000,00	11.410.000,00	12.552.000,00
05.002.10	Saúde		9.438.550,00	10.375.000,00	11.410.000,00	12.552.000,00
05.002.10.301	Atenção Básica		9.438.550,00	10.375.000,00	11.410.000,00	12.552.000,00
05.002.10.301.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAÚDE PARA TODOS		9.438.550,00	10.375.000,00	11.410.000,00	12.552.000,00
1047	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E OU REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
1055	PROGRAMA MAIS MÉDICOS - GOVERNO FEDERAL		215.000,00	237.000,00	260.000,00	287.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	215.000,00	237.000,00	260.000,00	287.000,00
2042	MANUTENÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE - ATENÇÃO BÁSICA		8.946.550,00	9.834.000,00	10.816.000,00	11.898.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	3.576.050,00	3.927.000,00	4.318.000,00	4.851.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	3.070.000,00	3.380.000,00	3.720.000,00	3.990.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	1.934.500,00	1.992.400,00	2.182.740,00	2.458.414,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00314	151.000,00	233.000,00	300.000,00	200.000,00



MUNICIPIO DE GUARATUBA
Estado do Paraná

Exercício: 2022 a 2025

PPA - CONFERÊNCIA DAS DESPESAS

CONTA	DESCRICAÇÃO		2022	2023	2024	2025
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	06314	200.000,00	280.000,00	268.000,00	364.800,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00518	15.000,00	21.600,00	27.260,00	33.786,00
2058	AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		267.000,00	294.000,00	324.000,00	357.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00518	267.000,00	294.000,00	324.000,00	357.000,00
05.003	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		25.010.310,00	27.534.046,00	30.306.400,60	32.906.842,80
05.003.10	Saúde		25.010.310,00	27.534.046,00	30.306.400,60	32.906.842,80
05.003.10.302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial		25.010.310,00	27.534.046,00	30.306.400,60	32.906.842,80
05.003.10.302.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAÚDE PARA TODOS		25.010.310,00	27.534.046,00	30.306.400,60	32.906.842,80
1050	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE UNIDADES DE MÉDIA OU ALTA COMPLEXIDADE		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
2044	AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE EM SAÚDE		479.000,00	526.000,00	579.000,00	637.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00518	479.000,00	526.000,00	579.000,00	637.000,00
2048	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL MATERNIDADE E PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE GUARATUBA		19.827.000,00	21.802.000,00	23.976.000,00	26.304.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	12.061.500,00	12.926.450,00	14.248.845,00	15.618.929,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	2.469.500,00	3.057.050,00	3.328.155,00	3.660.071,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	3.645.000,00	4.107.400,00	4.421.790,00	4.818.938,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00314	450.000,00	450.000,00	550.000,00	706.131,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00369	601.000,00	661.100,00	727.210,00	799.931,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	06314	600.000,00	600.000,00	700.000,00	700.000,00
2049	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL - CAPS		1.027.000,00	1.129.000,00	1.241.000,00	1.365.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	815.000,00	905.000,00	1.004.000,00	1.083.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	90.000,00	90.000,00	90.000,00	120.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	122.000,00	134.000,00	147.000,00	162.000,00
2052	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE EMERGÊNCIA - SAMU		1.246.000,00	1.369.000,00	1.505.000,00	1.654.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	614.000,00	671.000,00	724.000,00	794.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	53.000,00	61.000,00	80.000,00	90.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	579.000,00	637.000,00	701.000,00	770.000,00
2171	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE		2.411.310,00	2.688.046,00	2.985.400,60	2.926.841,80
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	1.470.310,00	1.659.046,00	1.859.400,60	1.704.841,80
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	140.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	601.000,00	680.900,00	846.790,00	902.000,00



MUNICIPIO DE GUARATUBA
Estado do Paraná

Exercício: 2022 a 2025

PPA - CONFERÊNCIA DAS DESPESAS

CONTA	DESCRICAÇÃO		2022	2023	2024	2025
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00314	200.000,00	198.100,00	119.210,00	160.000,00
05.004	VIGILANCIA EM SAUDE		2.125.000,00	2.327.000,00	2.577.000,00	2.797.000,00
05.004.10	Saúde		2.125.000,00	2.327.000,00	2.577.000,00	2.797.000,00
05.004.10.304	Vigilância Sanitária		1.291.000,00	1.412.000,00	1.573.000,00	1.695.000,00
05.004.10.304.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAUDE PARA TODOS		1.291.000,00	1.412.000,00	1.573.000,00	1.695.000,00
2053	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA		744.000,00	817.000,00	897.000,00	986.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	537.000,00	657.000,00	712.000,00	671.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	120.000,00	65.000,00	82.000,00	202.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	87.000,00	95.000,00	103.000,00	113.000,00
2057	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA SAÚDE DO TRABALHADOR		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
1111	CONSTRUÇÃO, AMPLIACÃO E/OU REFORMA DE UNIDADES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
2172	AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA VIGILANCIA SANITARIA		40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00518	40.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
2056	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE COMBATE A ENDEMIAS		494.000,00	542.000,00	596.000,00	656.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	439.000,00	462.000,00	485.000,00	550.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00494	53.000,00	78.000,00	109.000,00	104.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
05.004.10.305	Vigilância Epidemiológica		834.000,00	915.000,00	1.004.000,00	1.102.000,00
05.004.10.305.0012	PROGRAMA GUARATUBA SAUDE PARA TODOS		834.000,00	915.000,00	1.004.000,00	1.102.000,00
2054	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		824.000,00	905.000,00	994.000,00	1.092.000,00
3.1.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00303	728.000,00	800.000,00	878.000,00	965.000,00
3.3.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00303	96.000,00	105.000,00	116.000,00	127.000,00
1112	CONSTRUÇÃO, AMPLIACÃO E/OU REFORMA DE UNIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00303	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
2173	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA A VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
4.4.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	00518	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
			41.416.860,00	45.558.546,00	50.114.400,60	55.125.841,80
					Total geral :	192.215.648,40